

Projeto de ensino em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e em Ciências Humanas com estudantes do ensino médio integrado do IF Sertão PE.

Campus Petrolina
Projeto de ensino



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Descrição: Este produto educacional resulta da realização de projetos de ensino, desenvolvidos no segundo semestre letivo de 2023, a partir das abordagens das práticas discursivas, como conceito basilar do ensino de língua portuguesa, e da interdisciplinaridade, na integração das áreas de Linguagens, Códigos e Tecnologias e de Ciências Humanas. Em síntese, o trabalho consistiu na identificação de problemas vivenciados por comunidades locais, tendo em vista a proposição de alternativas para a denúncia, enfrentamento e/ou possibilidades de mitigação de tais mazelas. Na atuação das equipes formadas por alunos do VI semestre dos cursos de Informática e de Edificações, matriculados no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, foram produzidos gêneros textuais, que, cumprindo sua função social, viabilizaram o planejamento e a execução das intervenções propostas pelos discentes, além de comporem um site (<https://arenajovem.site>) destinado à divulgação da experiência e de concepções inerentes ao processo educacional.

Palavras-chave: direitos humanos; gêneros textuais; interdisciplinaridade, tecnologia.

Data: de agosto a novembro de 2023.

Organizadores: Romana de Fátima Macedo Gomes, Jackson Barbosa da Costa.

Sumário

Apresentação dos projetos

Plano da disciplina de Linguagens, códigos e suas tecnologias.....	8
APRESENTAÇÃO.....	8
OBJETIVO GERAL.....	9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
ATIVIDADES PROPOSTAS.....	9
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.....	10
CRONOGRAMA.....	10
AVALIAÇÃO.....	10
Projeto transformação.....	10
APRESENTAÇÃO.....	10
METODOLOGIA.....	10
ETAPA 1 - INTRODUÇÃO.....	10
ETAPA 2 - DESENVOLVIMENTO.....	11
ETAPA 3 - CONCLUSÃO.....	11
AVALIAÇÃO.....	11
CRONOGRAMA.....	11
Raízes solidárias.....	12
Nome dos Integrantes.....	12
Turma/Curso:.....	12
DEFINIÇÃO DO PROJETO.....	12
ETAPAS DO PROJETO.....	12
ESTRATÉGIAS.....	13
DIVISÃO DAS TAREFAS.....	13
DEFINIÇÃO DOS REGISTROS.....	13
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	13
Doação de esperança.....	13
Nome dos Integrantes.....	13
Título do Projeto.....	13
Objetivos do Projeto.....	13
Divisão das Tarefas do Grupo.....	14
Etapas e Estratégias de Ação.....	14
Formas de Registros.....	15
Conscientização sobre uso de drogas.....	15
Nome dos Integrantes.....	15
Definição dos Objetivos.....	15
Etapas e Estratégias de Ação.....	15
Detalhamento do Projeto.....	15
Etapas do Projeto.....	15
Público-Alvo.....	15

Divisão das Tarefas Entre o Grupo.....	15
Definição das Formas de Registro.....	16
Apresentação dos Resultados.....	16
Projeto reciclagem.....	16
Nome dos Integrantes.....	16
Objetivos.....	16
Etapas e Estratégias de Ação e Divisão das Tarefas.....	16
Definição das Formas de Registro.....	17
Apresentação dos Resultados.....	17
O site mais verde.....	17
Nome dos integrantes.....	17
Proposta de Projeto.....	17
Sobre o Nome do Projeto - Greenest Site.....	17
Softwares e Meio Ambiente.....	17
Envolvimento da Comunidade.....	17
Problemas.....	17
Principais Bibliografias sobre o Assunto.....	18
Lazer e aprendizado para crianças de áreas periféricas.....	18
NOME DOS INTEGRANTES.....	18
ANÁLISE DA COMUNIDADE-ALVO.....	19
PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL.....	19
OBJETIVOS PARA A AÇÃO.....	19
ETAPAS E ESTRATÉGIAS.....	20
DIVISÃO DE TAREFAS.....	20
RESULTADOS ESPERADOS.....	20
Semeando o futuro.....	20
Nome dos integrantes.....	20
OBJETIVO.....	20
ETAPAS.....	20
DIVISÃO DAS ATIVIDADES.....	21
FORMAS DE REGISTRO.....	21
Aqueles que querem ser amados.....	21
NOME DOS INTEGRANTES.....	21
OBJETIVO.....	21
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....	21
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	22
DIVISÃO DAS TAREFAS ENTRE OS MEMBROS.....	22
Visão para o futuro.....	22
Nome dos integrantes.....	22
COMUNIDADE ATENDIDA PELO PROJETO.....	22
OBJETIVO.....	23
Vozes inaudíveis: Desabrigo e desigualdade.....	23
Nome dos integrantes.....	23
COMUNIDADE ATENDIDA PELO PROJETO.....	23

PROPOSTAS:.....	23
Juntos por um futuro solidário: Combate ao Racismo Ambiental por Alimentos e Higiene.....	24
Nome dos integrantes.....	24
VISÃO GERAL.....	24
MISSÃO.....	25
OBJETIVOS.....	25
ETAPAS E ESTRATÉGIAS.....	25
DIVISÃO DE TAREFAS.....	25
RESULTADOS ESPERADOS.....	26
Despertando Consciências para Combater o Racismo.....	26
Nome dos integrantes.....	26
Definição dos Objetivos.....	26
Etapas e Estratégias de Ação.....	26
Divisão de Tarefas.....	26
Formas de Registro e Apresentação dos Resultados.....	27
Projeto solidarize - Arrecadação de alimentos.....	27
Alunos.....	27
Contexto e Problemática.....	27
Projeto Solidarize.....	27

Apresentação das dissertações – 28

Jovens vulneráveis.....	29
Destino do lixo eletrônico.....	30
A importância da conscientização da doação de sangue.....	30
Conscientização sobre uso das drogas.....	31
Impactos ambientais.....	33
Arrecadação de alimentos.....	33
Futuro solidário.....	34
Vozes inaudíveis.....	35
O racismo.....	36
Aqueles que merecem ser amados.....	37
Raízes solidárias.....	38
Semeando o futuro.....	39

Apresentação dos relatos de experiência – 40

Experiência do site mais verde.....	41
Autores.....	41
Título: Greenest Site - O site mais verde.....	41
Resumo.....	41
Introdução.....	41
Metodologia.....	41
Conclusão.....	42
Relato - Combate ao racismo.....	42

Autores:.....	42
Título: Despertando Consciências para Combater o Racismo.....	42
Resumo.....	42
Introdução.....	43
Descrição do caso.....	43
Metodologia.....	43
Discussão com revisão de literatura.....	43
Conclusão.....	43
Relato sobre a conscientização do uso das drogas.....	43
Autores:.....	43
Relato de Experiência.....	43
Fotos.....	44
Tecnologia sustentável.....	44
Autores:.....	44
Introdução.....	44
Metodologia.....	45
Fotos.....	46
Conclusão.....	46
Relato - Vozes inaudíveis.....	46
Autores:.....	46
Relato de Experiência.....	46
Relato - Doação de sangue.....	47
Autores.....	47
Introdução.....	47
Metodologia.....	47
Análise e Discussão.....	48
Conclusão.....	48
Relato sobre arrecadação de alimentos.....	48
Autores.....	48
Relatório de Ações Referentes à Arrecadação de Alimentos.....	48
Resumo.....	48
Introdução.....	49
Entrega dos Alimentos para ONG Parceira (ONG Movimento).....	49
Conclusão.....	49
Relato - Lazer e aprendizado.....	49
Autoras.....	49
INÍCIO DAS ATIVIDADES.....	49
ATIVIDADES SOBRE USO CORRETO DAS LIXEIRAS.....	49
PINTURAS FACIAIS.....	50
GINCANA.....	50
CONCLUSÃO.....	50
Relato - Futuro solidário.....	50
ALUNAS:.....	50
INTRODUÇÃO.....	50

HIPÓTESE.....	51
MATERIAIS.....	51
PROCEDIMENTO.....	52
DADOS.....	52
EXECUÇÃO.....	52
RESULTADOS.....	53
CONCLUSÃO.....	53
FOTOS.....	53
Relatório sobre evasão escolar em áreas periféricas.....	54
AUTORES.....	54
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	54
LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS.....	54
Relato - Aqueles que querem ser amados.....	55
Uma abordagem sobre o intensivo abandono de animais.....	55
Necessidades identificadas.....	55
Proposta de intervenção.....	55
Principais etapas.....	55
Resultados esperados.....	56
Conclusões finais.....	56
Relato - Semeando o futuro.....	57
Alunos.....	57
Relato - Raízes solidárias.....	57
Alunas.....	57

Apresentação dos projetos

No desenvolvimento das disciplinas remotas de Linguagens, Códigos e Tecnologias e Ciências Humanas, a proposta de produção do gênero projeto de pesquisa teve a função primordial de propiciar a identificação de tema, que se configurava como problema vivenciado por grupo social, tendo em vista a proposição de alternativas para mitigação ou atenuação dos efeitos causados por tal questão.

Tendo em vista a iniciação dos discentes na área da investigação científica, usou-se a estratégia da flexibilização da estrutura do gênero projeto de pesquisa, que passou a reunir informações referentes a: definição dos objetivos e título do projeto, etapas e estratégias de ação; divisão das tarefas entre o grupo, definição das formas de registro e apresentação dos resultados. A escolha desse portador de texto decorreu não só do seu aspecto pragmático atinente ao planejamento, operacionalização e execução da atividade pretendida, mas sobretudo, e em uma perspectiva do discurso, adveio da pretensão de evidenciar o caráter criador e transformador da linguagem situada em um contexto: um ato, antes de ser tomado como realidade, já existe como palavra.

Nesta seção, apresentam-se as propostas das disciplinas acima mencionadas e os projetos dos alunos das turmas do VI semestre dos cursos de **Informática e Edificações**.

Plano da disciplina de Linguagens,

códigos e suas tecnologias

PROPOSTA DE ATIVIDADE - LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

PROPOSTA DESENVOLVIDA POR: Prof^a Dr^a Romana de Fátima Macedo Gomes

PÚBLICO-ALVO: Alunos matriculados nas turmas de VI semestre de Edificações e de Informática

APRESENTAÇÃO

As demandas definidas pela conjuntura sócio-histórica atual impõem a proposição de atividades educativas significativas, as quais propiciem aos discentes a constatação de que conteúdos e práticas pedagógicas possuem relevância para além do espaço físico da escola, por apresentarem potencial para resolução de mazelas que afligem a sociedade. É nesse mesmo entendimento que se destacam competências específicas a serem promovidas na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias para o Ensino Médio, como diretrizes norteadoras da proposta ora formulada para o desenvolvimento da disciplina mencionada.

Dentre tais competências, faz-se importante evidenciar o reconhecimento da apropriação da linguagem, em suas distintas modalidades, diferentes meios de realização e diversas práticas, como instrumental imprescindível à efetiva participação social. A partir da compreensão de como operam as tecnologias da comunicação, é possível que o discente ponha em prática o conhecimento adquirido, de modo a não só interpretar criticamente a realidade, mas ainda a exercer a liderança e autoria na vida particular e coletiva, objetivando a atuação em sociedade, com base em

princípios democráticos e nos Direitos humanos.

Nessa perspectiva, apresenta-se a proposta que segue, a ser realizada pelos alunos do VI semestre dos cursos de Edificações e Informática, matriculados na disciplina não presencial de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a qual consiste em mobilizar conhecimentos assimilados em tal área, para desenvolver projeto social, conforme descrição a seguir.

OBJETIVO GERAL

Compreender o caráter pragmático da apropriação das diferentes linguagens, concernente à ampliação das possibilidades de participação social, por meio da identificação, da crítica e da busca de resolução dos problemas coletivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler textos com proficiência, de modo a localizar neles informações necessárias à resolução de problemas do cotidiano.
- Produzir textos com intencionalidade, adequação às demandas sociais e consciência da função social da escrita.
- Propiciar oportunidades de vinculação da teoria à prática.

ATIVIDADES PROPOSTAS

1. Em equipes de 4 componentes, identificar grupo/comunidade a ser beneficiada com a atuação de alunos do IF Campus Petrolina.
2. Identificar o problema que atinge tal comunidade, o qual será objeto do estudo da equipe, por meio da elaboração de projeto, que contemple os seguintes aspectos: definição dos objetivos e título do projeto; etapas e estratégias de ação; divisão das tarefas entre o grupo, definição das formas de

registro e apresentação dos resultados.

3. À luz da ciência, investigar o problema identificado, com o objetivo de apontar possíveis causas, manifestações e possibilidades de intervenção. Tal análise deve resultar na produção de um texto dissertativo-argumentativo, composto de 30 linhas, no máximo.
4. Realizar ação social junto à comunidade identificada, de modo a desenvolver atitudes de empatia, colaboração e de vinculação de teorias à prática.
5. A ação social a ser executada deve, preferencialmente, utilizar como instrumento de intervenção diferentes linguagens e práticas culturais (verbais, artísticas, corporais, digitais).
6. Produzir relato de experiência, acerca das etapas, fundamentos, reflexões e descobertas experimentados no decurso da ação executada em favor da comunidade beneficiada.
7. Divulgar o produto de tal ação social em site/ instagram desenvolvido pela turma para tal fim.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Tipos e gêneros textuais.
- Aspectos da norma culta da língua.

CRONOGRAMA

Agosto – Submissão do plano da disciplina à apreciação dos discentes, para verificação da clareza, plausibilidade e relevância da proposta. Identificação da composição das equipes e dos projetos a serem desenvolvidos por elas.

Agosto e setembro - Consulta ao material disponibilizado e reuniões com os grupos,

para orientações sobre a produção dos textos solicitados (texto dissertativo-argumentativo e outro(s) gênero(s) necessário(s) à execução do projeto).

Até 13 de setembro – Apresentação das propostas dos projetos de intervenção. Composição da equipe de divulgação dos projetos nas redes sociais.

Setembro e outubro – Execução dos projetos; realização de reuniões com equipes para orientações sobre a produção de textos solicitados (relato de experiência e outro(s) gênero(s) necessário(s) à execução/divulgação do projeto); acompanhamento da produção do meio de divulgação do projeto desenvolvido, na internet.

1º de novembro – Apresentação dos resultados dos projetos. Organização do evento a ser realizado na escola, para divulgação dos projetos desenvolvidos.

22 e 29 de novembro – Encontro síncrono final.

AVALIAÇÃO

1. Na primeira etapa, serão avaliados o texto dissertativo-argumentativo e o gesto concreto realizado pela equipe, segundo critérios estabelecidos: pertinência; argumentação; domínio da norma culta; coesão; coerência; estrutura do gênero textual solicitado.
2. Na segunda etapa, serão avaliados o relato de experiência e a divulgação do gesto concreto, considerando os seguintes aspectos: pertinência; argumentação; domínio da norma culta; coesão; coerência; estrutura dos gêneros textuais solicitados.

Projeto transformação

PROPOSTA DESENVOLVIDA POR: Prof. Jackson Barbosa da Costa

APRESENTAÇÃO

O projeto "Transformação" tem como objetivo proporcionar uma reflexão teórica e prática sobre a questão das desigualdades sociais e Direitos Humanos numa perspectiva cidadã, possibilitando aos estudantes do ensino médio integrado atuarem no cotidiano através do desenvolvimento de ações e projetos que promovam a mudança e justiça social, tornando-se agentes de transformação social em suas comunidades.

METODOLOGIA

ETAPA 1 - INTRODUÇÃO

1. Encontro síncrono: apresentação geral do projeto e do tema pelo professor.
2. Disponibilização de material textual e audiovisual sobre o tema das desigualdades sociais e direitos humanos, explorando casos reais de desigualdades sociais e violações de Direitos Humanos no Brasil, bem como alternativas para sua mitigação.
3. Realização de fóruns de debates sobre o tema proposto, a partir do material disponibilizado.

ETAPA 2 - DESENVOLVIMENTO

1. Divisão dos grupos tendo em vista o desenvolvimento de projetos de intervenção social que abordem questões de desigualdades sociais e direitos humanos em suas comunidades.
2. Apresentação da proposta do projeto de intervenção que será desenvolvido pelo grupo (definição dos objetivos e título do projeto, etapas e estratégias de ação e divisão das tarefas entre o grupo, definição das formas de registro e apresentação dos resultados).

3. Execução dos projetos de intervenção social nas comunidades locais.
4. Acompanhamento do professor para orientação e apoio.

- Até 13 de setembro – Apresentação das propostas dos projetos de intervenção
- Setembro e outubro – Execução dos projetos
- 1 de novembro – apresentação dos resultados dos projetos
- 8 de novembro – encontro síncrono final

ETAPA 3 - CONCLUSÃO

1. Avaliação dos projetos e dos impactos alcançados pelas intervenções dos estudantes.
2. Culminância: apresentação dos resultados dos projetos de intervenção social em um evento na escola para a comunidade escolar e demais interessados.
3. Encontro síncrono final: momento de reflexão sobre a experiência vivenciada no projeto e as lições aprendidas.

AVALIAÇÃO

- Participação nos fóruns de debates – 2 pontos
- Apresentação da proposta do projeto de intervenção, com a definição dos objetivos e título do projeto, participantes, etapas e estratégias de ação, definição das formas de registro e apresentação dos resultados – 3 pontos
- Apresentação dos resultados do projeto e dos impactos alcançados- 5 pontos

CRONOGRAMA

- 9 de agosto – Encontro síncrono e apresentação do projeto "Transformação"
- Agosto e setembro - consulta ao material disponibilizado e participação nos fóruns de debates

Os projetos dos alunos

Raízes solidárias

Nome dos Integrantes

- Maria Beatriz Inácio da Silva
- Eniff Samira Almeida dos Santos
- Rayane Lira dos Santos

Turma/Curso:

6º SEM de Informática

Petrolina, 13 de Setembro de 2023

DEFINIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Raízes Solidárias” é uma iniciativa dedicada a abordar e mitigar a desigualdade social, especialmente o racismo e outras formas de discriminação. Com uma abordagem interdisciplinar e colaborativa, o projeto visa criar uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária para todos os cidadãos.

Palavras-chave: Desigualdade, Racismo, Discriminação.

ETAPAS DO PROJETO

1. **Brainstorm das ideias:** A fase inicial do projeto compreenderá a elaboração das concepções e sua transposição para o documento de visão, estabelecendo uma base sólida para o início das atividades do empreendimento.
2. **Cronograma do Projeto:** Será elaborado um cronograma detalhado que contemplará cada atividade correspondente a todas as

etapas do projeto. Essa medida visa assegurar a organização e a sequência adequada das tarefas, visando ao correto andamento do grupo de trabalho.

3. **Desenvolvimento de um blog:** Projeto compreende a criação de um blog que apresentará as principais notícias globais atualizadas, alinhadas à temática estabelecida. Além disso, visa integrar as disciplinas com a área da informática, promovendo uma abordagem sinérgica e interdisciplinar e postar os resultados do evento administrado no dia, com fotos, dados entre outros.
4. **Mapeamento da Comunidade:** Identificar as áreas e grupos populacionais onde a iniciativa terá maior impacto.
5. **Planejamento das atividades:** Desenvolver atividades para executar no dia do evento, a fim de promover a interação entre a sociedade presente afetada e para o público-alvo da escola.
6. **Avaliação/Ajustes:** Avaliar regularmente o progresso do projeto e fazer ajustes conforme necessário.
7. **Implementação das atividades:** Realizar encontros presenciais, para execução das atividades promovendo a troca de atividades e aprendizados.
8. **Divulgação dos resultados:** Divulgar os resultados do projeto, fotos e progressos no Instagram do projeto.

ESTRATÉGIAS

Criar um ambiente acolhedor e inclusivo, estimulando o diálogo e a compreensão mútua.

DIVISÃO DAS TAREFAS

- **Monitoramento das atividades (Eniff):** Entrega das atividades baseadas na disciplina, tirando dúvidas com o professor.
- **Organização das atividades para o evento (Maria Beatriz e Rayane):** Organização de atividades relacionadas ao evento, como fotos, interação entre o público-alvo, entre outros.
- **Criação do site (Maria Beatriz):** Criação de um blog que contará com os resultados do evento, em promover a igualdade entre ambos.

DEFINIÇÃO DOS REGISTROS

Será mantido um registro detalhado do projeto que vai ser realizado na data prevista, incluindo temas discutidos, atividades realizadas, feedback dos participantes e observações relevantes.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Serão divulgados os resultados finais após o encerramento do evento, na página do Instagram do projeto "Raízes Solidárias".

Doação de esperança

Nome dos Integrantes

- Geovanna Rodrigues Brandao
- Iago Pereira De Oliveira
- Samuel Silva Santana
- Érica Deodato Nunes
- Maria Clara Deodato Reboucas Dos Santos

Título do Projeto

Doação de Esperança.

Objetivos do Projeto

Nossa missão primordial é despertar o interesse da população pela doação de sangue, destacando como esse gesto pode transformar a vida de alguém. Além disso, queremos ressaltar os benefícios que acompanham a jornada de um doador de sangue, como a sensação de pertencer a uma comunidade de pessoas solidárias e o acesso a exames de saúde gratuitos que podem ajudar a monitorar seu bem-estar. O nosso público-alvo se limita à comunidade do IF Sertão-Campus Petrolina, onde faremos a propagação desse projeto no meio escolar para incentivar estudantes maiores de 16 anos a doarem sangue e ajudarem principalmente os pacientes do Hemope Petrolina. O projeto se relaciona com conceitos de direitos humanos e cidadania por meio dos seguintes aspectos:

- **Promoção da equidade na saúde:** A eficaz divulgação da doação de sangue realça a necessidade de assegurar que todas as pessoas, independentemente da sua origem étnica, situação socioeconômica ou quaisquer outros fatores, tenham acesso equitativo ao sangue e ao tratamento médico adequado.
- **Conscientização e esclarecimento:** A publicidade pode instruir a comunidade acerca do procedimento de doação de sangue, dissipando conceitos errôneos e eliminando preconceitos. Isso

amplia a compreensão dos direitos humanos relacionados à saúde e à igualdade de atendimento.

Em resumo, o projeto "Vida Solidária" está intrinsecamente ligado à promoção da cidadania e dos direitos humanos, pois busca garantir a equidade na saúde, promover a conscientização e esclarecimento da comunidade e cultivar um senso de solidariedade entre os cidadãos. Ele não apenas salva vidas, mas também fortalece os alicerces de uma sociedade onde os direitos humanos são respeitados e todos têm a oportunidade de viver com saúde e dignidade.

Divisão das Tarefas do Grupo

1. Geovanna Rodrigues Brandão: Gerenciará o conteúdo do Instagram, incluindo postagens regulares sobre doação de sangue, estatísticas e histórias de pessoas beneficiadas pela doação.
2. Iago Pereira de Oliveira: Criará campanhas de conscientização nas redes sociais, como desafios e hashtags para engajar a comunidade online.
3. Érica Deodato Nunes e Samuel Silva Santana: Cuidarão da interação com a comunidade, responderão a perguntas, mensagens e comentários nas redes sociais, além de gerenciarem a agenda de eventos.
4. Maria Clara Deodato Rebouças dos Santos: Coletou e analisou dados estatísticos sobre a conscientização da população em relação à doação de sangue, bem como os resultados das campanhas.

Etapas e Estratégias de Ação

1. Criação do Instagram "Vida Solidária": Criaremos uma conta no Instagram dedicada ao projeto para

atingir um público maior. Vamos personalizar o perfil com informações sobre doação de sangue, depoimentos de doadores e dados sobre o processo de doação.

2. Produção de Conteúdo: Começaremos a postar regularmente conteúdo informativo, como estatísticas sobre a necessidade de sangue, depoimentos de doadores, histórias de sucesso e informações sobre como fazer tal doação.
3. Campanhas de Conscientização: Vamos planejar campanhas específicas ao longo do ano para criar picos de conscientização, como durante feriados ou em momentos de necessidade.
4. Engajamento da Comunidade: Responderemos prontamente a perguntas e também iremos promover a interação com os seguidores nas redes sociais para manter um relacionamento positivo com a comunidade.
5. Avaliação e Ajustes: Iremos monitorar o progresso do projeto por meio de métricas de engajamento nas redes sociais, número de doadores envolvidos e resultados de campanhas. Vamos fazer ajustes conforme necessário para maximizar o impacto.

Formas de Registros

Manteremos os registros detalhados de todas as atividades do projeto, incluindo datas de postagens, números de seguidores, métricas de engajamento, parcerias estabelecidas, eventos realizados e resultados de coletas de sangue. Isso ajudará a acompanhar o progresso do projeto e a demonstrar seu impacto ao longo do tempo.

Conscientização sobre uso de drogas

Nome dos Integrantes

- Elpídio
- Eraldo Filho
- Fernando
- Guilherme
- Lucas

Definição dos Objetivos

Conscientizar alunos matriculados no Ensino Médio Integrado do IF Sertão - Campus Petrolina sobre os malefícios causados à saúde pelo consumo de drogas.

Etapas e Estratégias de Ação

- Fixar panfletos em murais;
- Divulgar informações sobre o tema do projeto em grupos de WhatsApp;
- Colocar um QR CODE que vai levá-los a uma página do Instagram dedicada ao assunto, com o objetivo de conscientizar e tentar livrar os jovens do consumo de drogas, por meio da disseminação de informações sobre tal problema.

Detalhamento do Projeto

Planejamos promover a autoconscientização em jovens sobre os malefícios causados pelo consumo de drogas, focando na esfera da saúde. Queremos difundir, por meio de uma leitura prática, rápida e visualmente boa, informações para conter o avanço do uso de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas.

Etapas do Projeto

1. Pesquisar sobre as drogas, seus mecanismos de ação e malefícios.
2. Criar uma página no Instagram com foco na conscientização sobre os danos causados à saúde do usuário.
3. Criação dos panfletos.
4. Fixação dos panfletos e divulgação da página do Instagram.

Público-Alvo

Especialmente, alunos do IF Sertão - Campus Petrolina, com possibilidade de alcance de parte da comunidade externa do instituto, com acesso à Internet.

Divisão das Tarefas Entre o Grupo

- Elpídio: Produção das postagens do Instagram.
- Eraldo: Divulgação do projeto nos ambientes da escola e distribuição dos panfletos, alusivos à campanha de conscientização.
- Fernando: Criação dos panfletos.
- Guilherme: Organização do projeto geral/divulgação.
- Lucas: Preparação, divulgação e distribuição de panfletos.

Definição das Formas de Registro

Fotos, vídeos e documentos.

Apresentação dos Resultados

Os resultados serão divulgados por meio da produção de relato de experiência, a ser divulgado em página da Internet, alusiva aos projetos realizados pelos alunos.

Projeto reciclagem

Nome dos Integrantes

- Adriano Mateus de Jesus Paixão
- Erica Ribeiro de Amorim
- Iarley Luiz Albuquerque de Brito
- Nywya Suellen da Silva Lima
- Rayssa Myllena Oliveira Campos

Objetivos

A oficina consiste em conscientizar a população sobre os impactos do lixo eletrônico no meio ambiente. Sabendo disso, a proposta é reutilizar materiais eletrônicos para a produção de artesanatos digitais, dentre eles estão porta-trecos feitos com disquetes e CD/DVD.

Etapas e Estratégias de Ação e Divisão das Tarefas

1. **Coleta:** Nessa etapa, vamos listar os materiais de que iremos precisar em nossa proposta de coleta do lixo eletrônico e definir como reutilizá-los como forma de artesanato. Para isso, iremos a locais que normalmente não fariam o descarte correto desses itens, para coletar esses insumos e, com eles, produzir algo, sempre registrando cada coleta e os insumos que foram arrecadados. Nessa fase, contamos com o empenho dos integrantes do grupo: Adriano, Nywya e Rayssa.
2. **Planejamento:** Aqui planejaremos a execução da proposta de intervenção. A princípio, nossa ideia é realizar uma oficina, definindo uma data e o local onde a realizaremos, para demonstrarmos, na prática, como reutilizar materiais que seriam descartados, criando peças de artesanato com eles. Também será planejado um outro

momento teórico, explicando sobre o impacto do lixo eletrônico descartado indevidamente. Nessa ação, haverá a participação de todos os integrantes do grupo.

3. **Execução:** Quando o planejamento for fechado e chegar a data da execução da proposta, vamos pôr em prática o que foi definido, realizando a construção das obras de artesanato com a reutilização do lixo coletado anteriormente. Registramos o momento e, posteriormente, publicaremos anexos da atividade desenvolvida em nosso site para divulgação do projeto e da nossa iniciativa de incentivo e conscientização sobre o descarte correto do lixo eletrônico e o impacto dele no meio ambiente.

Definição das Formas de Registro

Relatório de feedback da ação realizada, registro fotográfico e filmagens, relatório de experiência individual e publicação em nosso blog.

Apresentação dos Resultados

A apresentação final consiste em mostrar o resultado da proposta de intervenção em conjunto com os projetos de extensão e disciplinas envolvidas com meio ambiente visando à conscientização das pessoas não só em como descartar corretamente lixo eletrônico, mas também em como poder reutilizar e reciclar itens descartados, com a criação de peças artesanais, ajudando assim o meio ambiente e diminuindo os impactos relacionados ao descarte incorreto desses materiais.

O site mais verde

Nome dos integrantes

- Willams Gabriel Oliveira Santos

- Maria Eduarda Silva Pinto
- Sam Mahonri Nery de Sá
- Eduardo Santos

Proposta de Projeto

Nós tivemos a ideia de juntar as áreas de software e ecologia a fim de criar uma solução para propagação de uma cultura mais verde. Nossa proposta consiste na criação de um site/wiki de transparência que possa divulgar informações de empresas, dispositivos e softwares para compartilhar com o público se elas são ou não ecologicamente corretas, a partir de dados como se a empresa testa ou não em animais, se usa material pouco danoso à natureza, o quanto polui, se tem metas de carbono na produção, se usa energias renováveis e diversas outras informações.

Dentro do nosso site, nós também publicaremos artigos sobre sustentabilidade e projetos da região focados nessa área para que as pessoas possam ficar cientes das iniciativas existentes e apoiá-las.

Sobre o Nome do Projeto - Greenest Site

O nome do projeto seria “Greenest Site”, sob o domínio de greenest.site. A denominação refere-se a “O site mais verde” em inglês, por catalogar os níveis de preocupação de empresas e softwares para com o meio ambiente, por exemplo, emissão de carbono. Um ótimo exemplo de software que se preocupa com o meio ambiente é o “Windows Update”.

Softwares e Meio Ambiente

Os centros de dados das empresas de Internet são grandes consumidores de energia e emitem uma quantidade significativa de dióxido de carbono. As empresas estão tomando medidas para administrar suas instalações e cadeias de abastecimento de forma sustentável e investir em soluções climáticas.

Produzir softwares mais eficientes pode reduzir significativamente a emissão de gases poluentes e, principalmente, com hardwares de qualidade e estimativa do controle de emissões e consumo de energia.

Envolvimento da Comunidade

O site disponibiliza formulários de pesquisa para coletar outras empresas que possuem boas ou más práticas para aumentar o catálogo do site.

Problemas

As empresas, sejam elas de tecnologia ou não, podem enfrentar uma série de problemas ambientais que podem ser solucionados com a adoção de práticas sustentáveis. Aqui estão alguns exemplos:

1. Contaminação da Água: As grandes fábricas são as maiores causadoras de poluição nos nossos corpos hídricos, já que elas despejam resíduos tóxicos em rios. Isso prejudica o ecossistema diretamente e torna a água imprópria para consumirmos.
2. Devastação de Florestas: A atividade fabril contribui diretamente para consequências drásticas, como a derrubada de florestas e a extinção de diversas espécies de animais e plantas.
3. Poluição do Ar: As indústrias contribuem com o efeito estufa artificial, originário da atividade humana, o qual tem um impacto direto no aquecimento da temperatura global.
4. Aquecimento Global: A principal causa desse problema é o lançamento de gases tóxicos na atmosfera com a utilização de petróleo, gás e carvão.
5. Alteração da Fauna e Flora: A contaminação industrial é gerada por materiais biológicos, gases e líquidos, com potencial de

contaminar rios, mares, lagos, ar e solo.

6. Desequilíbrio da Cadeia Alimentar: A contaminação industrial pode levar ao desequilíbrio da cadeia alimentar, afetando a biodiversidade.
7. Danos à Imagem da Marca: Catástrofes ambientais decorrentes de erros em empresas geram um gasto exorbitante com multas, além de danos à imagem da marca.
8. Inconsistências nas Metas Ambientais: Várias das maiores empresas do mundo não estão alcançando suas próprias metas de controle das mudanças climáticas. Elas também exageram rotineiramente ou dão informações equivocadas sobre o cumprimento das metas.

Principais Bibliografias sobre o Assunto

1. "Sistemas de gerenciamento ambiental, tecnologia limpa e consumidor verde: a delicada relação empresa-meio ambiente no ecocapitalismo" - Esse artigo argumenta que a ISO 14000 não resolverá a complexa problemática ambiental brasileira. A incorporação na empresa não representa ainda uma mudança paradigmática em direção à sustentabilidade, mas sim uma mudança da cultura empresarial provocada mais pelas transformações político-econômicas mundiais do que por uma possível conscientização ambiental.
2. "Referências Bibliográficas para Educação Ambiental" - Essa é uma lista de referências bibliográficas organizada por Michèle Sato, que inclui diversas publicações sobre ecologia, sustentabilidade e democracia.
3. "Inovação tecnológica e meio ambiente: a construção de novos

enfoques" - Esse artigo discute as implicações do avanço tecnológico sobre o ecossistema planetário. Através da noção de impactos e riscos ambientais, a Sociologia Ambiental tem apontado os diversos efeitos das modernas tecnologias sobre o meio ambiente.

Lazer e aprendizado para crianças de áreas periféricas

NOME DOS INTEGRANTES

- Bruna Grazielly Gomes
- Rebeca Morais de Almeida
- Luanna Silva Castro

ANÁLISE DA COMUNIDADE-ALVO

A opção do grupo pela comunidade do João de Deus como local de atuação foi uma decisão cuidadosamente pensada. As próprias estudantes que compõem a equipe possuem experiência prévia com o ambiente e a estrutura do bairro e estão cientes da influência direta que isso exerce no desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças que lá vivem. Infelizmente, a falta de perspectivas para o futuro é uma realidade enfrentada por muitas famílias na região, o que acaba por contribuir para o amadurecimento precoce das crianças e para a adoção de hábitos prejudiciais à saúde e ao bem-estar.

Diante dessa necessidade identificada, o grupo resolveu montar um plano de ação visando ajudar a resolver o problema. Acreditamos que, por meio dessas iniciativas, poderemos contribuir para o desenvolvimento de um ambiente

mais saudável e acolhedor para as crianças da comunidade do João de Deus.

PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL

A proposta em questão tem como objetivo levar oportunidades de lazer e aprendizado para crianças de áreas periféricas, com foco na comunidade do bairro João De Deus. Para isso, busca-se oferecer experiências enriquecedoras e divertidas, promovendo o contato com diferentes manifestações artísticas, como desenhos, poemas, teatro, dentre outras. Acredita-se que, ao terem acesso a essas atividades, as crianças poderão descobrir habilidades e interesses que talvez não conhecessem antes, encontrando assim novos passatempos e possibilidades de desenvolvimento.

Além das atividades artísticas, também serão oferecidas outras opções, como pintura, judô (dependendo das possibilidades locais), escrita e debates sobre temas relevantes de forma didática. O objetivo é proporcionar um ambiente lúdico e educativo, que possibilite o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, além de proporcionar momentos de descontração e diversão. Para viabilizar a proposta, também está sendo feita uma campanha de arrecadação de brinquedos, livros e materiais para as atividades planejadas. A intenção é que as crianças tenham acesso a materiais de qualidade e em quantidade suficiente para que possam aproveitar ao máximo o evento. Acreditamos que essa iniciativa pode ser um passo importante para o desenvolvimento delas e para a promoção de uma cultura de lazer e aprendizado em comunidades periféricas.

OBJETIVOS PARA A AÇÃO

Nosso programa tem o objetivo de estimular práticas sustentáveis, incluindo informações sobre racismo ambiental e hábitos saudáveis para o planeta. Acreditamos que é importante que as

crianças cresçam conscientes da importância de cuidar do meio ambiente e de suas comunidades.

Além disso, buscamos despertar o interesse das crianças em áreas diversas, como arte, atividades físicas, desenvolvimento intelectual e outras possíveis paixões. Acreditamos que descobrir novas áreas de interesse pode ser fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional no futuro.

Por fim, nosso programa busca proporcionar um dia completo de lazer e diversão para as crianças da comunidade. Sabemos que, muitas vezes, elas não têm acesso a atividades de lazer que estimulem o desenvolvimento físico e intelectual, por isso queremos oferecer uma experiência completa e enriquecedora. Acreditamos que, na reunião desses três objetivos, podemos criar um programa completo e valioso para as crianças da comunidade.

ETAPAS E ESTRATÉGIAS

1. Providenciar o local do evento e divulgá-lo para a comunidade.
2. Planejar as atividades e definir os responsáveis por cada uma delas.
3. Arrecadar recursos para lanches e brindes/itens que possam ser úteis.
4. Montar um cronograma.
5. Buscar possíveis voluntários interessados em ajudar.

DIVISÃO DE TAREFAS

- Bruna Grazielly Gomes: Responsável pela elaboração de um cronograma de atividades e lista de materiais.
- Rebeca Morais de Almeida: Responsável pela montagem de artes de divulgação e outras responsabilidades relacionadas à divulgação.

- Luanna Silva Castro: Responsável por realizar os registros das atividades realizadas por meio de fotos, vídeos e relatórios.

RESULTADOS ESPERADOS

O objetivo final do nosso programa é proporcionar um dia de lazer e diversão para as crianças locais, a fim de promover o seu desenvolvimento físico e mental. Sabemos que muitas vezes as crianças não têm acesso a atividades de lazer que atendam às suas necessidades, o que pode levar a problemas de saúde, educação e socialização. Todas as atividades serão cuidadosamente planejadas para serem divertidas e envolventes, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento das crianças em diferentes áreas. Acreditamos que um dia de lazer e diversão pode fazer uma grande diferença na vida de uma criança. É uma oportunidade de se divertir, aprender e fazer novos amigos. É uma oportunidade de ser criança.

Semeando o futuro

Nome dos integrantes

- Alan Rodrigues
- Breno Gomes
- Grazielly da Silva
- Karoline Rodrigues
- Mayke Delmondes

OBJETIVO

Segundo levantamento da Unicef, pelo menos 32 milhões de meninos e meninas no Brasil vivem em situação de pobreza e isso interfere diretamente em diversos fatores, como a falta de momentos de lazer relacionados à infância. A falta desses momentos resulta em prejuízos ao processo de aprendizagem das crianças. Pensando nisso, o objetivo do presente projeto é proporcionar experiências

adversas à realidade da vida de rua para as crianças, dando inspiração para que elas possam ter seguimento em sua trajetória com mais esperança. Preparamos esse encontro para elas terem a sensação de se divertir, brincar e aproveitar essas novas perspectivas de vida que muitas estão vivendo.

ETAPAS

1. A primeira etapa do nosso projeto consiste em realizar arrecadações para promover momentos de lazer para as crianças.
2. A segunda etapa compreende a realização de pesquisas de atividades recreativas para as crianças.
3. Na última etapa, vamos realizar uma reunião, em parceria com uma igreja, para oferecer momentos de diversão e também levar mensagens positivas para essas crianças.

DIVISÃO DAS ATIVIDADES

- Alan irá auxiliar na arrecadação de recursos financeiros.
- Breno irá procurar brincadeiras para o entretenimento das crianças e executar as atividades recreativas.
- Grazielly ficará responsável pelo financeiro e pelo lanche do encontro com as crianças.
- Karoline ficará responsável pela organização do local e pela organização do lanche.
- Mayke Delmonde pesquisará atividades de lazer para realizá-las com as crianças.

FORMAS DE REGISTRO

As formas de registro serão através de fotos que iremos colocar em slide, explicando a experiência.

Aqueles que querem ser amados

NOME DOS INTEGRANTES

- Adrieli Evellin Pereira;
- Ana Alice Cipriano;
- Bruno Ferreira da Silva;
- Polianna Terêncio de Castro.

OBJETIVO

Desde muito tempo, os cachorros são considerados os melhores amigos do homem, mas será que o homem está sendo um bom amigo para eles? Tornou-se cada vez mais comum a presença de cachorros abandonados e vítimas de maus-tratos nas ruas. As suas diferenças são o que os torna únicos, sua cor, sua raça, idade ou qualquer outra característica não faz deles menos importantes. Possuir cães de raça passou a ser uma moda e não uma forma de amar e proteger os animais. Assim como qualquer outro ser, os cachorros também necessitam de lares, atenção e carinho. Mas a simples distinção de nome e valor torna alguns tipos excluídos de tal precisão.

O abandono de cachorros, além de ser muito cruel, é um crime. As consequências desse ato influenciam, de forma direta, a sociedade, podendo causar traumas ao animal, sobrecarga nas ruas e acidentes automobilísticos. Apesar da existência de lei que pune tal crime, é possível notar que, em muitos casos, os criminosos saem impunes ou, sequer, ocorre a denúncia. Termos como “vira-lata”, “pé duro”, “raça ruim”, entre outros formas de denominação para os cachorros sem raça definida, de origem incerta, são usados para caracterizar cachorros que vivem nas ruas

e que estão em situação de abandono, até mesmo por não possuírem uma “raça pura”. Entretanto, esses rótulos são carregados de preconceitos e superstições maldosas, o que leva as pessoas a maltratarem esses animais. Dado o exposto, faz-se necessário desmistificar as categorizações atribuídas a eles que são cheias de desprezo e crueldade.

As ONGs e instituições de caridade são de extrema importância para mudar a vida desses animais. Através de palestras, feiras de adoções e campanhas de conscientização atingem grande parte da sociedade, sendo a melhor forma de ganhar visibilidade na causa. Com isso, deve ser feita uma colaboração com algumas organizações, tendo em vista o melhor desempenho da atividade proposta. Só assim, por meio desses artifícios, atenuar-se-iam os desafios gerados pelos cachorros em situação de abandono e precariedade.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1. Contato com ONGs: Entrar em contato com ONGs da região para buscar entender como elas funcionam, suas atuações, diante de situações diversas e cruéis de abandono que muitos animais vivenciam, de forma a buscar entender nosso papel como população.
2. Conhecimento da atuação do município: O município tem papel fundamental nesse controle de animais que são colocados nas ruas e podem vir a ocasionar futuros problemas à população, tendo em vista que eles deveriam, como órgãos governamentais, realizar ações de vacinação contra as várias doenças venéreas que um cachorro pode adquirir e também mutirões de castração dos animais do sexo masculino, bem como um controle no quantitativo daqueles que foram abandonados e sofrem ataques cruéis de pessoas que não sabem lidar com eles.

3. **Conscientização:** A campanha de conscientização será realizada por meio de atividades interdisciplinares que irão visar à conscientização de pessoas para que possam entender as dificuldades constantes enfrentadas pelos animais abandonados ou até mesmo rejeitados. Essas atividades contarão com o provimento de palestras às comunidades com grande presença de abandono, cartazes que irão buscar despertar curiosidade a respeito da temática. Além disso, através das redes sociais, alcançaremos um público maior, procurando sempre mostrar que o cão, ou qualquer outro animal, merece ser amado e cuidado, independentemente de suas características.
4. **Contribuição da população para a causa:** O apoio da população se torna inestimável nessa luta. Mas, ao contrário do que muitos pensam, a adoção não é a única forma de contribuir para a causa, a ajuda, mediante doações de rações e valores que possam colaborar para operações e cuidados em geral dos animais, apresenta-se como formas de amparar as dificuldades enfrentadas pelas instituições de caridade.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao fim da execução do projeto, daremos os resultados por meio de relatórios com nossas experiências vivenciadas ao longo do período envolvido com tais ações, redigindo, por fim, o relatório conclusivo como uma visão geral sobre a temática e com registros, por meio de fotos de todas as ações realizadas, voltadas ao público e referentes aos animais vítimas de atitudes cruéis.

DIVISÃO DAS TAREFAS ENTRE OS MEMBROS

Tendo em vista as habilidades de cada integrante e suas escolhas, dividimos as atividades entre o grupo da seguinte forma:

Adrieli: elaboração de posts comunicativos;
Ana Alice: contato com ONGs e servidores;
Bruno: fotografias das ações e atividades realizadas no decorrer;

Polianna: levantamento de dados para uma atuação precisa em ambientes específicos (IF Sertão PE).

Visão para o futuro

Nome dos integrantes

- Flávia Karine Soares Coelho
- João Pedro Santos da Silva
- Wallisson de Melo Reis

COMUNIDADE ATENDIDA PELO PROJETO

Ao analisar as condições a que muitas crianças são submetidas a viver, pensamos neste possível tema. Os menores bairros periféricos são privados das visões para o futuro, isso influencia diretamente no seu crescimento social, sendo notório que são desestimulados para continuar estudando e lutando pelos seus sonhos e metas. Diante dessa necessidade, o grupo propõe um plano para que essas crianças voltem a acreditar em seu potencial e a nutrir sonhos para seus futuros. Acreditamos que o desenvolvimento da visão para o futuro gera autoconfiança, autocuidado, bem-estar e até mesmo faz com que, futuramente, essas crianças sejam pessoas bem decididas.

OBJETIVO

O objetivo dessa ação é estimular as crianças a continuarem os seus estudos em prol da sua independência, pois, sendo decorrente do racismo ambiental, há a falta de estímulo à população dos bairros periféricos para prosseguir com a sua carreira acadêmica. Dessa forma, a equipe

visa incentivar a formação educacional de tal parcela da sociedade, por meio de encontros, conversas, pequenos diálogos em algumas escolas de zonas periféricas e distribuição de cartazes com possíveis incentivos.

Além disso, a equipe intenciona explicar alguns dos vários tipos de profissões e, se for possível, levar exemplos de pessoas que as exercem, para que sirvam como referência, para que isso acabe gerando inspirações e novas metas. Outra estratégia consiste em conhecer a história dos habitantes de determinados bairros, para que as crianças possam tê-los como exemplos de superação de obstáculos.

Vozes inaudíveis: Desabrigo e desigualdade

Nome dos integrantes

- KASSIANE EDUARDA
- MARIA CLARA CAMPOS
- GEIZA LIANDRA
- CARLA RAÍSSA

COMUNIDADE ATENDIDA PELO PROJETO

Vivemos em um mundo complexo e interligado, onde as questões sociais e ambientais estão muitas vezes entrelaçadas. Duas dessas questões críticas que merecem a nossa atenção e ação são as pessoas em situação de rua e o racismo ambiental. A problemática é um dilema persistente que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, privando-as das suas necessidades básicas, dignidade e oportunidades. Ao mesmo tempo, o racismo ambiental é um fenômeno que não só perpetua as desigualdades socioeconômicas, mas também coloca em risco as comunidades racialmente marginalizadas, expondo-as a poluentes

tóxicos, à escassez de recursos e à degradação ambiental.

Exploraremos estratégias e iniciativas que visam não só aliviar o sofrimento das pessoas que vivem em situação de rua, mas também abordar as raízes do racismo ambiental que perpetuam essas desigualdades. À medida que avançamos, é fundamental reconhecer que combater o problema social das pessoas desabrigadas e o racismo ambiental não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma questão de saúde pública, direitos humanos e sustentabilidade ambiental.

PROPOSTAS:

1. **Campanhas de Conscientização e Solidariedade:** Realizar campanhas de conscientização que unem a comunidade em torno da causa, incentivando a solidariedade e a empatia em relação às pessoas em situação de rua e às comunidades afetadas pelo racismo ambiental. Essas campanhas serviriam para a sociedade parar de fingir que elas não existem e também parar de querer escondê-las.
2. **Uma política pública de retorno para suas cidades natais:** Muitos vêm à procura de trabalho e acabam em situação de rua. Regularização de documentos, viabilização de empregos e combate a propagação de drogas para essas pessoas já fariam uma grande diferença.
3. **Acesso a Serviços de Saúde Mental e Vícios:** Estabelecer serviços de saúde mental e tratamento de vícios acessíveis e culturalmente sensíveis, focando nas necessidades específicas das comunidades racialmente marginalizadas em situação de rua. Isso ajuda a abordar a saúde mental e o uso de substâncias como aspectos interconectados da situação de rua.

4. **Apoio às Organizações da Sociedade Civil:** Fortalecer organizações da sociedade civil que trabalham em prol da justiça social e ambiental. Essas organizações muitas vezes desempenham um papel crucial no fornecimento de recursos e apoio às comunidades afetadas.
5. **Defesa e Advocacia:** Participar ou apoiar organizações e grupos de defesa que trabalham para combater o racismo ambiental e defender os direitos das pessoas em situação de rua. Juntos, podem pressionar por políticas públicas mais justas e equitativas.
6. **Educação e Sensibilização:** Promover programas educacionais para aumentar a conscientização sobre o racismo ambiental, suas ramificações e impactos. Isso pode ser feito em escolas, comunidades e locais de trabalho, a fim de criar uma sociedade mais informada e comprometida em combater o problema.
7. **Promoção da Diversidade nas Organizações:** Incentivar a diversidade étnica e racial em organizações que prestam serviços às pessoas em situação de rua, para refletir melhor as comunidades atendidas.
8. **Doações de Alimentos e Roupas:** Contribuir com alimentos não perecíveis, água, roupas quentes e outros itens essenciais. Muitas organizações e grupos locais aceitam doações e as distribuem para pessoas em situação de rua.
9. **Doações Financeiras:** Buscar pessoas que possam ajudar financeiramente a organizações de caridade que auxiliam pessoas em situação de rua. Isso ajuda a financiar programas e serviços ess

Juntos por um futuro solidário: Combate ao Racismo Ambiental por Alimentos e Higiene

Nome dos integrantes

- Ana Karolina
- Emanuely
- Sandra
- Edna

VISÃO GERAL

O projeto "Juntos por um futuro solidário: Alimentos e Higiene em Ação" é uma iniciativa colaborativa criada por um grupo de estudantes dedicados de Linguagens e Códigos | Ciências. O nosso objetivo é combinar a força das palavras e ações para fazer a diferença em nossa comunidade.

MISSÃO

Nossa missão é arrecadar alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal para apoiar a organização "MÃOS SOLIDÁRIAS". Queremos ser agentes de mudança positiva, proporcionando auxílio essencial para aqueles que mais necessitam.

OBJETIVOS

- Arrecadar uma quantidade significativa de alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal por meio de doações da comunidade.
- Sensibilizar e envolver a comunidade escolar e local na

importância da solidariedade e da responsabilidade social.

- Facilitar a entrega eficiente e segura dos suprimentos arrecadados à organização "MÃOS SOLIDÁRIAS" para distribuição entre as pessoas necessitadas.
- Criar campanhas de conscientização que abordam o racismo ambiental, destacando como ele afeta as comunidades locais. Entre eles está a reprodução de cartazes e mídias sociais para espalhar a mensagem.
- Elaborar um vídeo que explore a conexão entre o racismo ambiental e a iniciativa social mencionada nessa proposta.

ETAPAS E ESTRATÉGIAS

- Campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal.
- Coordenação com o "MÃOS SOLIDÁRIAS" para garantir que as doações sejam entregues de maneira eficaz às pessoas que precisam.
- Divulgação de ação social nas redes sociais.

DIVISÃO DE TAREFAS

- **Planejamento inicial - Karol**
 - Realização de uma reunião de planejamento para definir metas e objetivos claros;
 - Identificação de recursos necessários, como caixas, materiais de divulgação, etc;
 - Estabelecimento de cronograma detalhado para o projeto.
- **Campanha de Sensibilização - Emanuely**

- Desenvolvimento de materiais de conscientização, como panfletos virtuais, cartazes e posts em redes sociais.

- **Arrecadação de doações - Karol**

- Colocação de caixas de coleta em pontos estratégicos na escola.
- Promoção ativa da campanha, incentivando doações e explicando como as contribuições beneficiarão as pessoas necessitadas.

- **Registro de resultados - Sandra**

- Documentação das atividades do projeto.

- **Reunião com a coordenação do "Mãos Solidárias" - Karol e Sandra**

- Fazer reunião com a coordenação dos Mãos Solidárias, saber sobre o projeto deles e firmar parceria.

- **Produzir relato de experiência (dissertativo-argumentativo) e vídeo citado - Todos os membros do grupo.**

- **Responsável de arrecadação - Edna**

- Arrecadar caixas e fazer planejamento de coleta (onde cada caixa será colocada, de maneira estratégica).

RESULTADOS ESPERADOS

- Coleta de uma quantidade substancial de alimentos e produtos de higiene pessoal.

- Fortalecimento do senso de comunidade e empatia entre os estudantes e comunidade local.
- Melhoria da qualidade de vida daqueles que receberão as doações.
- Estabelecimento de uma base sólida para futuras iniciativas solidárias.

Despertando Consciências para Combater o Racismo

Nome dos integrantes

- John Lennon Cordeiro Lacerda
- Felipe dos Santos Caçula
- Wesley Martins de Araújo
- Kaio Emanuel Rodrigues de Lima
- Davi de Alencar Silva

Definição dos Objetivos

- Aumentar a conscientização sobre o racismo.
- Fornecer informações educacionais sobre a história, cultura e contribuições das pessoas negras.
- Mostrar algumas estratégias para combater o racismo e reduzir a desigualdade racial.

Etapas e Estratégias de Ação

- **Pesquisa:** Iniciaremos com uma pesquisa aprofundada sobre o racismo, sua história, manifestações e impactos.

- **Criação do site:** Após as pesquisas, começaremos a criar o site com base nas informações que coletamos.
- **Divulgação do site:** Após o término da criação do site, iremos divulgá-lo no Instagram que criaremos para a postagem dos nossos trabalhos. Além disso, se possível, também queremos divulgar o site por meio de panfletos com QR code de acesso pelo IF. Dessa forma, acreditamos que o nosso site consiga chegar até a comunidade para qual ele foi desenvolvido, o IF Sertão Pernambucano - Campus Petrolina.

Divisão de Tarefas

Os membros da equipe estarão envolvidos na pesquisa, na produção do texto dissertativo-argumentativo, no desenvolvimento do site e na divulgação dele. Porém, a parte do desenvolvimento do site terá uma divisão de tarefas mais acertada com os membros, sendo dois deles responsáveis por pensar no layout do site, e os outros três por programá-lo.

Formas de Registro e Apresentação dos Resultados

Pretendemos registrar nossos avanços através da documentação. Iremos criar um documento que possa ser acessado por todos os membros do grupo, no qual registraremos as fontes das nossas pesquisas, o objetivo do site, as informações e a nossa divulgação. Quanto à apresentação dos resultados, apresentaremos nosso site através da página do Instagram criada para a turma e, se possível, também queremos divulgá-lo por meio de panfletos com QR code de acesso pelo IF.

Projeto solidarize - Arrecadação de alimentos

Alunos

- Aline de Sousa
- Maria Clara Brito
- Marianna Bezerra
- Patrick da Silva

Contexto e Problemática

Muitas comunidades racializadas enfrentam maiores índices de pobreza, falta de acesso a empregos bem remunerados, sistemas de saúde precários e acesso limitado a alimentos frescos e saudáveis. Esses fatores contribuem para a insegurança alimentar, na qual se observa que indivíduos e famílias têm dificuldade em obter alimentos suficientes e nutritivos para atender às suas necessidades básicas.

Nesse sentido, ainda é importante ponderar que a relação entre fome e racismo estrutural está profundamente enraizada nas disparidades sociais e econômicas que afetam grupos étnicos específicos. O racismo estrutural se manifesta nas políticas, práticas e sistemas que perpetuam a desigualdade racial. Isso pode resultar em acesso desigual a recursos, incluindo alimentos adequados e nutricionais.

Projeto Solidarize

Considerando esse contexto, definiu-se esse problema da escassez de alimentos como foco do projeto Solidarize, cujo principal objetivo consiste na arrecadação de alimentos, a fim de distribuí-los para pessoas ou comunidades carentes, visando contribuir para a nutrição e o sustento básico daqueles que estão em situação de vulnerabilidade ou

necessidade. A campanha a ser realizada pelo Instagram contará com parceria da ONG Movimento, que foi fundada com o propósito de ajudar a combater a fome e a insegurança alimentar.

Em síntese, o Projeto Solidarize se destina a abordar a problemática da fome e da insegurança alimentar, o que requer a medida urgente de distribuição de alimentos.

Apresentação das dissertações

Tendo como um dos seus aspectos distintivos o caráter analítico, já que opera com a análise e interpretação de dados da realidade, o texto dissertativo-argumentativo se constituiu uma das estratégias para promover a pesquisa bibliográfica, a reflexão e o debate sobre os problemas identificados pelos alunos do VI semestre de Edificações e Informática, do Campus Petrolina.

Nesse entendimento, a proposição de tal gênero textual demandou a leitura e o estudo sobre a questão social eleita pelo grupo, buscando conhecer suas origens, manifestações e consequências, por meio da utilização de fontes atualizadas e especializadas, portadoras de conceitos, dados e concepções legitimados pela ciência. Em outros termos, pode-se afirmar que a solicitação para a elaboração conjunta desse portador de texto contribuiu para a compreensão da problemática observada pelas equipes, ao propiciar uma

visão abrangente dos fenômenos discutidos em seus projetos. Dessa forma, os alunos acessaram a tecnologia da escrita, objetivando o enfrentamento de problemas do cotidiano.

Também é válido ressaltar que a produção das dissertações, sendo contextualizada, nos sentidos estrito e lato de tal termo, concedeu a oportunidade para os discentes participarem de debates sobre questões relevantes da sociedade, pois a tipologia argumentativa os instigou a um pronunciamento, à emissão de um posicionamento em relação a esses assuntos. Acrescente-se que, nessa perspectiva, a manifestação de opinião fundamentada não se restringe ao exercício de escrita como atividade escolar, mas também se configura como instrumento de usufruto da cidadania, já que, além de promover a participação ativa em questões coletivas, ainda se orienta pela necessidade de apresentar alternativas para eliminação de mazelas.

Dissertações dos alunos

Jovens vulneráveis

A constituição de 1984 garante que todos os cidadãos têm direito à moradia, ao trabalho, segurança, lazer, à igualdade e à equidade. Entretanto, esse direito não pode ser assegurado com uma relação de dependência entre a população e o Estado. É dever do poder público garantir oportunidade de melhoria na qualidade de vida aos jovens de comunidades vulneráveis, e isso inclui educação de qualidade, além de apoio aos seus desejos e sonhos.

Entretanto, uma estratégia política em voga, o assistencialismo emergencialista, ainda que necessário, não sanará a desigualdade do povo brasileiro. Ao contrário, a ferida aberta representada pela falta de estímulo aos jovens perpetuará, como uma maldição, a ideia de que essa será a única realidade que terão. A política pública assistencialista unicamente não é capaz de sanar a desigualdade enfrentada por essas comunidades. Segundo a Folha de São Paulo, 1% da população branca concentra 42% da riqueza de toda a população brasileira. Isso demonstra a desigualdade, sobretudo aquela causada pela estrutura racista. A ausência de incentivo aos jovens é responsável por perpetuar o regime de

desigualdade, condena-os a uma vida sem perspectiva.

Outro fator que restringe os panoramas para jovens de comunidades vulneráveis diz respeito à sua exposição constante a situações de violência, pobreza e exclusão social. Essas experiências podem gerar sentimentos de desesperança e insegurança, levando-os a desistir de seus sonhos e projetos de vida. Quando essa parcela da população não possui oportunidades de se desenvolver e alcançar seus objetivos, tende a se envolver em atividades ilícitas ou de risco, como o crime, o uso de drogas e a violência. Essas atividades podem levar a consequências graves, como a prisão, o envolvimento em gangues e até mesmo a morte.

Dessa forma, a falta de incentivo aos jovens de comunidades vulneráveis é um grave problema social que perpetua o regime de desigualdade. Para superar esse desafio, é necessário que agentes governamentais promovam políticas públicas de longo prazo, que atuem nas causas estruturais da desigualdade, como o racismo, a concentração de renda e a falta de oportunidades. Ao investir nos jovens carentes, o Estado está investindo no futuro do país. É preciso garantir que todos os cidadãos, independentemente de sua

origem, tenham oportunidades iguais de sucesso.

Autoras

- Luanna Silva Castro
- Bruna Grazielly
- Rebeca Morais

Destino do lixo eletrônico

De acordo com uma pesquisa divulgada pelo G1, o descarte incorreto de lixo eletrônico traz risco de câncer e problemas ambientais. No cenário local, essa prática se revela recorrente, tendo, como causa, a falta de informação sobre essa problemática e a obsolescência programada dos materiais (redução da vida útil dos insumos).

Em primeiro lugar, é visível que, apesar dos avanços tecnológicos, há falta de informações sobre diversos conceitos, o que resulta em efeitos negativos desses atos. Sendo o Brasil o quinto maior produtor de lixo eletrônico, depreende-se a necessidade urgente de promover ações de conscientização da população acerca dos malefícios causados ao meio ambiente e aos indivíduos, em decorrência do incorreto descarte de equipamentos que encerraram sua vida útil, ou que se tornaram antiquados em função das inovações existentes em um ritmo cada vez mais acelerado.

Nesse contexto, a obsolescência programada é uma estratégia utilizada por determinados fabricantes para

intencionalmente os objetos durarem menos. Conseguimos relacionar esse conceito com o pensamento do sociólogo Zygmunt Bauman, segundo o qual vivemos tempos líquidos. Sendo assim, nada é criado para durar, inclusive no meio tecnológico, tendo como resultado complicações sociais e ambientais, como por exemplo a contaminação de metais pesados no ar, solo e água, por meio de descarte de resíduos eletrônicos.

Portanto, para amenizar a situação citada, é dever do Poder Estatal, iniciar campanhas para conscientização e informação da população, por meio de redes sociais, assim como eventos em escolas e praças públicas, sendo necessário diversos pontos de coleta e projetos para a reutilização desses materiais. Cabe ao governo Federal fiscalizar as empresas para que garanta ao consumidor qualidade em suas aquisições, para que, assim, esse problema seja mitigado.

Autores

- Adriano Mateus de Jesus Paixão
- Érica Ribeiro de Amorim
- Iarley Luiz Albuquerque de Brito
- Nywya Suellen da Silva Lima
- Rayssa Myllena Oliveira Campos

A importância da conscientização da doação de sangue

Autores

- Geovanna Rodrigues Brandão
- Iago Pereira de Oliveira
- Samuel Silva Santana

- Erica Deodato Nunes
- Maria Clara Deodato Rebouças dos Santos

A conscientização sobre a doação de sangue se revela fundamental para garantir o abastecimento dos bancos de sangue e salvar vidas. Nesse contexto, torna-se importante discutir os benefícios de tal ato e os desafios enfrentados para incentivar a participação da população nessa prática.

Um dos principais argumentos para a conscientização da doação de sangue consiste na importância da manutenção da saúde e no tratamento de diversas doenças. O sangue doado é utilizado em transfusões para pacientes com anemia, câncer, acidentes graves, cirurgias e outras condições médicas. Além disso, a doação regular contribui para a renovação do estoque de plasma, evitando a sua escassez e garantindo o atendimento adequado às emergências.

No entanto, apesar da relevância da doação de sangue, ainda existem obstáculos que dificultam a conscientização e a adesão da população às campanhas. Um dos principais desafios corresponde ao medo e ao desconhecimento em relação ao processo de doação. Muitas pessoas manifestam receio das agulhas ou não entendem como funciona o procedimento. É necessário, portanto, investir em campanhas educativas que esclareçam as dúvidas e mitiguem os temores, destacando a segurança e os cuidados adotados nos hemocentros.

Portanto, fica evidente a importância da conscientização sobre a doação de sangue. É fundamental que as pessoas compreendam que esse gesto simples pode salvar vidas e configurar a diferença na saúde de muitos pacientes. Para isso, faz-se necessário promover campanhas de

informação e incentivo, além de facilitar o acesso aos locais de doação. A conscientização da sociedade é o primeiro passo para garantir um abastecimento adequado dos bancos de sangue e assegurar a saúde e o bem-estar de todos.

Conscientização sobre uso das drogas

O uso de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, é um problema que não afeta apenas o indivíduo que as consome, mas também toda a sociedade. Com esse entendimento, acreditamos que essa questão merece ser debatida e que as pessoas devem ser mais bem informadas sobre causas e implicações de tal prática, para assim evitarmos sua propagação.

A utilização de drogas pode ser atribuída a uma série de fatores. Em primeiro lugar, as razões podem ser de ordem individual, relacionadas a problemas emocionais, psicológicos ou de autoestima. Muitas vezes, as pessoas buscam, nos entorpecentes, uma fuga temporária de suas preocupações e angústias. Além disso, a pressão social desempenha um papel significativo, especialmente entre os jovens, que podem ceder à curiosidade ou ao desejo de pertencer a determinados grupos em que haja usuários de narcóticos. Ademais, as condições socioeconômicas, como a falta de oportunidades e a desigualdade, também podem impelir

indivíduos para o consumo de drogas como uma forma de enfrentar dificuldades.

Entretanto, faz-se necessário ponderar que o impacto do uso de drogas é amplamente negativo. As substâncias psicoativas podem causar uma série de danos à saúde física e mental dos indivíduos. Doenças, como o HIV, estão frequentemente associadas ao uso de drogas injetáveis, e problemas de saúde mental, como a depressão e a ansiedade, são comuns entre os usuários. Além disso, o consumo prolongado pode levar ao desenvolvimento de dependência química, resultando em prejuízos nas áreas pessoal, profissional e social. Dessa forma, em uma perspectiva mais ampla, a implicação do adoecimento e das dificuldades de convívio em sociedade de tal parcela da população consiste na sobrecarga das estruturas públicas de saúde e de segurança.

É fundamental que haja uma abordagem ampla e integrada para lidar com o problema das drogas. A prevenção contra tal prática, por meio da educação e conscientização, é essencial para evitar o início do consumo. Além disso, torna-se importante investir em políticas públicas que promovam a recuperação e reinserção social dos dependentes, oferecendo tratamento adequado e oportunidades de reintegração na sociedade. Somente com esforços conjuntos, envolvendo governo, família e comunidade, poderemos combater efetivamente o uso de entorpecentes e seus impactos negativos na sociedade.

Listagem de problemas:

- **Impactos na Saúde Física:** Muitas drogas têm efeitos adversos no corpo, como danos ao fígado, coração, pulmões e sistema nervoso.

- **O consumo de drogas injetáveis pode aumentar o risco de infecções transmitidas pelo sangue, como o HIV e a hepatite C.**
- **Alguns medicamentos prescritos podem causar dependência se usados inadequadamente.**
- **Impactos na Saúde Mental:** O uso de drogas pode afetar o equilíbrio químico no cérebro, levando a problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e psicose.
- **A dependência de drogas pode prejudicar a capacidade de julgamento, autocontrole e tomada de decisões.**
- **Riscos de Overdose:** O uso excessivo de algumas drogas pode resultar em overdose, uma condição potencialmente fatal.
- **Overdoses podem causar parada cardíaca, insuficiência respiratória e outros problemas de saúde graves.**
- **Vícios e Dependência:** O uso regular de algumas drogas pode levar à dependência, tornando-se uma questão crônica e difícil de superar.
- **A dependência de drogas pode exigir tratamento especializado, incluindo terapia e reabilitação.**
- **Danos Sociais e Econômicos:** O uso de drogas também pode levar a problemas sociais, como alienação da família e amigos, problemas legais e dificuldades financeiras.

AUTORES

- Elpídio Vinicius
- Eraldo José
- Fernando Júnior
- Guilherme Vítor
- Lucas Guilherme

Impactos ambientais

O impacto ambiental decorrente das práticas de algumas empresas na sociedade contemporânea é evidente. Muitas dessas organizações, visando a seus interesses, muitas vezes ignoram as consequências prejudiciais de suas ações para o meio ambiente. Infelizmente, a maioria das pessoas carece dos meios para identificar e compreender essas práticas prejudiciais, uma vez que não há uma maneira eficaz de divulgar essas informações.

Nesse contexto, é crucial reconhecer a importância da educação ambiental em um período em que o meio ambiente enfrenta desafios significativos. O planeta tem sofrido uma degradação substancial devido a práticas prejudiciais à natureza, muitas das quais persistem devido à falta de conscientização. A urbanização em crescimento, a exploração desenfreada dos recursos naturais e as emissões de gases de efeito estufa contribuíram para as mudanças climáticas e para a perda de biodiversidade. Além disso, a qualidade da educação ambiental no Brasil é insuficiente, o que motiva a aprimorá-la.

Nesse sentido, percebe-se a urgência de abordar essa carência na educação ambiental. Para tanto, faz-se necessário promover a conscientização ecológica por meio de várias ações, incluindo palestras informativas sobre sustentabilidade, oficinas de reciclagem e, evidentemente, a criação de sites destinados a ser um repositório de informações sobre empresas, serviços e produtos sustentáveis. Essas e outras estratégias podem ser viabilizadas com o fim de criar uma sociedade ecologicamente

sustentável e socialmente justa. Além disso, é crucial o estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e órgãos governamentais para expandir iniciativas de conscientização. Acredita-se que, ao envolver a sociedade em geral e instituições relevantes, pode-se criar uma rede de apoio para promover a sustentabilidade.

Portanto, a necessidade urgente de aprimorar a educação ambiental é inegável. Ao aprofundar o entendimento sobre a importância da preservação da natureza e do bem-estar dos seres vivos que compartilham o planeta conosco, está-se investindo não apenas em um futuro mais sustentável, mas também em um futuro em que a convivência harmoniosa com o meio ambiente é uma realidade. É, portanto, imperativo que se continue a promover e expandir a educação ambiental, a fim de proteger e preservar nosso planeta, garantindo um legado mais verde para as gerações futuras.

Autores

- Sam Mahonri Nery de Sá
- Willams Gabriel Oliveira Santos
- Eduardo dos Santos Ferreira Sousa
- Maria Eduarda Silva Pinto

Arrecadação de alimentos

A arrecadação de alimentos para pessoas pobres e negras em Petrolina, como em qualquer outra parte do mundo, consiste em uma ação que deve ser encorajada e apoiada. Trata-se de uma iniciativa que busca amenizar as desigualdades sociais e raciais, combatendo a fome e promovendo a justiça social. A cidade pernambucana, assim

como muitas outras regiões do Brasil, enfrenta desafios significativos quando se trata de pobreza e desigualdade, e a população negra muitas vezes é a mais afetada por essas questões.

Primeiramente, é importante reconhecer que a fome não é uma questão exclusiva das pessoas negras, mas é um problema generalizado que afeta toda a sociedade. No entanto, as estatísticas mostram que, devido a fatores históricos e estruturais, as pessoas negras têm maior probabilidade de viver em situação de pobreza e, portanto, são mais vulneráveis à insegurança alimentar. Isso acontece, principalmente, com famílias de origem negra, que enfrentam diariamente a carência de alimentos básicos. A pandemia de COVID-19 agravou ainda mais essa situação, ampliando o número de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Com isso, a arrecadação de alimentos é uma resposta necessária diante das desigualdades sociais e raciais profundamente enraizadas na estrutura da cidade. Nesse contexto, a história da região carrega as marcas de um passado marcado pela exclusão e marginalização, refletindo-se nas condições atuais de pobreza que afetam muitas comunidades. A população negra, historicamente subjugada, enfrenta uma carga desproporcional de adversidades, com barreiras que vão desde o acesso limitado à educação até oportunidades de emprego escassas. Diante dessa perspectiva, a iniciativa de arrecadação de alimentos surge como uma resposta urgente para atuar como um suporte imediato, ela não apenas fornece alívio tangível à fome, mas também evidencia a necessidade crítica de abordar as raízes estruturais do problema.

Portanto, doações para pessoas que não têm as condições necessárias são uma das soluções cabíveis a um resultado

positivo na vida das pessoas localizadas no centro de Petrolina. Nesse caso, por meio da criação de um perfil do Instagram, coube a alunos do IFSertãoPE, com o "Projeto Solidarize", produzir um canal virtual com postagens informativas destacando as causas subjacentes da fome e a importância de ações sustentáveis que incentivam uma reflexão mais profunda sobre as questões sociais e econômicas que afetam nossa comunidade. Além disso, a entrega dos alimentos para uma ONG dedicada a mitigar a fome não é apenas o encerramento dessa iniciativa, mas o início de uma parceria duradoura, para incentivar os alunos a envolverem-se ativamente em ações sociais, promovendo uma cultura de responsabilidade e solidariedade que transcende os limites virtuais do Instagram.

Autores

- Aline de Sousa
- Maria Clara Brito
- Marianna Bezerra
- Patrick Souza

Futuro solidário

A realidade de muitas comunidades periféricas reflete uma teia complexa de desafios sociais que impactam a vida de inúmeras famílias. Entre os problemas enfrentados, ressalta-se a falta de acesso à educação, a escassez de recursos para materiais escolares, as dificuldades financeiras que se traduzem em insegurança alimentar e a dinâmica das famílias chefiadas por mães solteiras. Diante desse cenário, é essencial refletir sobre a interligação dessas questões e desenvolver estratégias para promover um futuro mais solidário e inclusivo.

A ausência de oportunidades educacionais impacta diretamente o

desenvolvimento dessas comunidades. A educação não apenas oferece conhecimento acadêmico, mas também capacitação para que os indivíduos, sendo qualificados, possam buscar oportunidades de emprego. Sem acesso à instrução de qualidade, muitas crianças e jovens dessas localidades são privados não apenas de conhecimento, mas também de um futuro promissor. Isso cria um ciclo intergeracional de desvantagens, pois as limitações educacionais dificultam a busca por oportunidades de emprego e perpetuam a desigualdade social.

Logo, a precariedade financeira contribui para uma alta insegurança alimentar. A falta de acessos a empregos bem remunerados e a ausência de programas de apoio social deixam muitas famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Isso não apenas afeta a alimentação diária, mas também o acesso a itens básicos de higiene, tornando a vida diária ainda mais desafiadora. Além disso, a dinâmica de famílias chefiadas por mães solteiras acentua essa situação, já que essas mulheres enfrentam a responsabilidade adicional de prover sustento e cuidados para suas famílias, muitas vezes sem um suporte adequado.

Sob esse prisma, conclui-se que os desafios enfrentados pelas comunidades periféricas, como a falta de acesso à educação e à alimentação, requerem intervenções imediatas e coordenadas. Propõe-se a implementação de programas educacionais inclusivos e investimentos em assistência social para garantir acesso a alimentos e itens básicos de higiene. Essas ações, aliadas à promoção de oportunidades de emprego, visam a construir um futuro mais justo e igualitário para essas comunidades, fortalecendo a base para uma sociedade mais solidária e inclusiva.

Autoras

- Ana Karolina Freire Ventura
- Emanuely Moreira Callou
- Sandra Damasceno Coelho
- Edna Gomes Coelho

Vozes inaudíveis

A escassez de moradia e o racismo ambiental são dois fenômenos sociais que podem não parecer relacionados à primeira vista. No entanto, percebemos que essas questões estão interligadas de formas complexas e muitas vezes subestimadas, resultando em graves violações dos direitos humanos. Diante desse viés alarmante, faz-se necessário analisar tais problemas sociais sob a perspectiva da sua interligação.

O racismo ambiental é o processo de discriminação e injustiças sociais que populações compostas por minorias étnicas sofrem, devido à degradação ambiental e em decorrência das mudanças climáticas. Essa forma de discriminação perpetua a desigualdade socioambiental nas comunidades, resultando em impactos negativos, relacionados à poluição, na saúde, no bem-estar e nas oportunidades econômicas dessas comunidades, que sofrem com deslocamento forçado e perda de qualidade de vida. Um exemplo prático em Petrolina compreende a comunidade Vila da Fé, localizada no João de Deus, a qual conta com uma infraestrutura que, além de se apresentar em péssimas condições, ainda se destina ao lançamento inadequado de resíduos.

As pessoas em situação de rua enfrentam desafios significativos relacionados a esse problema, assim como vinculados à busca por oportunidades de trabalho nas cidades e às dificuldades

agravadas pelo cenário pós-pandemia. A segregação social frequentemente as empurra para áreas de maior vulnerabilidade, dificultando o acesso à moradia e a empregos estáveis. Segundo a líder da ação social "Se essa rua fosse minha", que atua nos polos da cidade de Petrolina, com o impacto econômico da pandemia, a situação desses indivíduos se tornou ainda mais precária, ressaltando a urgência de ações e políticas que abordem as necessidades de indivíduos carentes, visando proporcionar-lhes um apoio vital e uma chance de reconstruir suas vidas.

A interação entre o racismo ambiental e a situação de rua ocorre quando as comunidades racialmente minoritárias que já são afetadas pelo racismo estrutural são sobrecarregadas adicionalmente pelos impactos ambientais negativos, essas duas abordagens têm causas subjacentes relacionadas à desigualdade social e econômica. Além disso, as políticas públicas inadequadas e a falta de recursos destinados a comunidades racialmente minoritárias podem agravar os problemas ambientais nessas áreas e contribuir para o ciclo de pobreza que leva à situação de rua. Em contrapartida, o município de Petrolina, em 2020, recebeu quase 2 milhões do fundo Nacional da Assistência Social, que deveria ser investido em ações para diminuir o número de pessoas vivendo nessas condições, porém o que se vê é justamente o oposto.

Em busca por soluções eficazes para as questões discutidas, faz-se necessário um compromisso contínuo dos órgãos públicos com tal parcela da população, além do apoio de movimentos sociais, como o "Se essa rua fosse minha". Adotando políticas e práticas por meio de ações que abordem essas questões em conjunto, agentes governamentais e sociedade podem garantir igualdade de acesso a recursos e serviços básicos para

todos os cidadãos de Petrolina, além de combater o preconceito racial que contribui para essa desigualdade. Somente assim será possível construir uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável para todos.

Autoras

- Carla Raíssa
- Geiza Liandra
- Kassiane Eduarda
- Maria Clara Campos

O racismo

O racismo é uma forma de discriminação que se fundamenta na concepção de distintas raças humanas, declarando a superioridade de umas sobre outras. Tal atitude infringe princípios básicos, tais como igualdade, dignidade humana e justiça social, ressaltando a premente necessidade de combater o racismo e fomentar a diversidade em nossa sociedade, uma vez que esse comportamento ainda subsiste nos dias atuais.

Um dos aspectos que evidenciam o racismo no Brasil é a desigualdade socioeconômica entre as pessoas de diferentes raças. Segundo o IBGE, em 2021, o rendimento médio dos trabalhadores brancos foi quase o dobro do que o dos pretos e pardos. Além disso, a população negra é mais afetada pela pobreza e pela informalidade no mercado de trabalho. Essa situação reflete a exclusão histórica e a falta de oportunidades que os negros enfrentam no país, sendo vítimas de um sistema que privilegia os brancos e reproduz o racismo estrutural.

Além disso, outro aspecto que revela o racismo no Brasil é a violência que

atinge os negros de forma desproporcional. De acordo com o IBGE, os negros foram as vítimas em 75% dos casos de morte em ações policiais. Isso mostra que a polícia age com mais brutalidade e letalidade contra os negros, especialmente nas periferias e nas favelas, onde eles são maioria. Ademais, os casos de racismo aumentaram 68% em 2022, mostrando que o preconceito e a discriminação racial ainda são frequentes na sociedade brasileira.

Portanto, torna-se imperativa a implementação de políticas públicas abrangentes para combater o racismo e promover a igualdade de oportunidades, independentemente da raça. Essas políticas incluem a garantia de cotas em instituições de ensino e no mercado de trabalho, a reformulação do currículo escolar para incorporar uma educação antirracista e a aplicação de penalidades rigorosas em casos de racismo. Através dessas medidas, é possível construir uma sociedade mais justa, igualitária e livre do racismo para todos.

Autores

- John Lenon Cordeiro Lacerda
- Felipe dos Santos Caçula
- Wesley Martins de Araújo
- Kaio Emanuel Rodrigues de Lima
- Davi de Alencar Silva

Aqueles que merecem ser amados

Conforme os últimos dados, o Brasil tem cerca de 185 mil animais abandonados ou resgatados após maus-tratos, sob tutela de organizações não governamentais (ONG's)

e grupos protetores, sendo 60% resgatados após maus-tratos e 40% resultantes de abandono. Ademais, boa parte desse desamparo é caracterizada pela falta de empatia humana originada por aspectos sociais e culturais. À vista disso, é fundamental tornar evidente o combate contra o desmazelo humano em relação aos animais de estimação.

Sob esse viés, é válido ressaltar, como ponto fulcral a respeito do abandono de cães, o estigma associado aos caninos sem raça definida (SRD). Isso se mostra perceptível no filme "A Dama e o Vagabundo", da Disney, em que é retratada a história de dois caninos, sendo a "dama" uma cadela de raça que vive na mordomia com a sua dona, enquanto o "vagabundo" se trata de um cachorro "vira-lata" em situação de rua. A desvalorização desses animais se dá pelo prognóstico das pessoas de que se constituem uma "raça ruim", agressiva ou que uiva muito. Tal percepção leva tutores a hostilizarem esses animais e, conseqüentemente, ao seu abandono nas ruas. Nesse sentido, também se faz oportuno destacar que esse ato acarreta vários problemas como: procriação desordenada e disseminação de patologias, por isso é essencial que o governo, em parceria com as ONGs, contorne esse cenário tão inaceitável em vários Estados.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de 10 milhões de felinos abandonados. Assim como os cachorros, esses animais estão expostos a todo tipo de precariedade e perigos - fome, doenças, e acidentes automobilísticos. Além de todas essas problemáticas, alguns gatos são perseguidos pelo estigma de serem "amaldiçoados" ou portadores de "azar". Em uma pesquisa realizada pela Catland, cerca de 60% dos animais que estão à espera de um lar possuem a pelagem

escura. Essa é uma crença que até hoje traz prejuízos para milhares de felinos que estão na fila de adoção. É necessário, desde já, trabalhar a conscientização da população mais jovem para que preconceitos como esses tornem-se experiências do passado.

Por fim, caminhos devem ser elucidados para o incentivo à doação e valorização desses animais, considerando os aspectos culturais e sociais. Portanto, cabe ao Estado, junto com as ONG's e o Ministério da Saúde, implementar e incentivar programas de doações mais eficazes, a fim de minimizar a disseminação de patologias como também procriação desordenada desses seres. Outra alternativa seria o Governo Federal definir uma legislação mais acentuada, contemplando penas mais severas para crimes de maus-tratos aos animais, com o propósito de coibir tais práticas, como também criar canais de denúncia para orientar e estimular a população a não se omitir diante da identificação desse tipo de prática errônea. Só assim, será possível reduzir a quantidade desses animais em situações de rua, doenças, desleixo e, finalmente, garantir um lar para esses seres que apenas querem ser amados.

Autoras

- Adrieli Evillin
- Ana Alice
- Bruno Ferreira
- Polianna Terêncio

Raízes solidárias

O conceito de raízes solidárias se refere à origem e ao sentido das experiências coletivas de organização socioeconômica, as quais buscam promover a igualdade, a justiça, a

sustentabilidade e a cooperação entre as pessoas. Essas práticas fazem parte da economia solidária, uma estratégia que as empresas e as comunidades estão adotando para inibir os efeitos negativos do ser humano na terra e melhorar a qualidade de vida da sociedade. Neste texto, pretende-se argumentar que as raízes solidárias são uma alternativa para o desenvolvimento sustentável, pois contribuem para a valorização dos indivíduos e do meio ambiente, além de fortalecerem a democracia e a cidadania.

A economia solidária é baseada em princípios como a autogestão, a solidariedade, a cooperação, o respeito ao meio ambiente, o comércio justo e o consumo consciente. Esses princípios se contrapõem à lógica do capitalismo, que visa ao lucro a todo custo, sem considerar as consequências sociais e ambientais de suas ações. Tal modalidade econômica propõe uma forma de produção, distribuição, gestão e comercialização que valoriza o trabalho coletivo, a participação democrática, a distribuição equitativa dos benefícios e a preservação dos recursos naturais. Dessa forma, a economia solidária contribui para o desenvolvimento sustentável, que é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES), em 2013, havia no Brasil cerca de 33 mil empreendimentos econômicos solidários, envolvendo mais de 1 milhão e 700 mil trabalhadores. Esses dados demonstram que, além dos benefícios econômicos, as raízes solidárias também trazem vantagens sociais e políticas para os seus participantes e para a sociedade em geral. Essa ação estimula a educação popular, a formação cidadã, a participação social, a mobilização política e

a articulação em redes. Tal experiência também promove a inclusão social dos grupos vulneráveis ou discriminados, como mulheres, jovens, negros, indígenas, quilombolas, entre outros. Acrescente-se, ainda, o fortalecimento da democracia e da cidadania ao ampliarem os espaços de diálogo e consenso entre os diferentes atores sociais.

Portanto, pode-se concluir que as raízes solidárias são uma alternativa para o desenvolvimento sustentável ao proporem uma nova forma de organização socioeconômica que valoriza o ser humano e o meio ambiente. Elas se constituem fruto da criatividade e da resistência dos trabalhadores que buscam soluções para os problemas sociais e ambientais que afetam o mundo, além de serem um desafio para a sociedade que precisa reconhecer e apoiar as experiências coletivas que contribuem para a construção de um mundo mais justo, solidário e sustentável.

Autoras

- Maria Beatriz Inácio da Silva
- Eniff Samira Almeida dos Santos
- Rayane Lira dos Santos
- Júlia Mangabeira

Semeando o futuro

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece o direito da criança à vida, à saúde, à alimentação, à educação e ao lazer. Entretanto, observa-se, nos dias atuais, um alto índice de menores que não possuem a oportunidade de beneficiar-se dessas garantias. Isso ocorre, porque essas crianças vivem em um contexto de vulnerabilidade social em comunidades carentes e periferias urbanas, nas quais prevalece a realidade da falta de recursos

financeiros que lhes possibilitem viver uma infância feliz.

Do mesmo modo, a falta de espaços adequados e seguros com a finalidade de proporcionar momentos de lazer para as crianças como, por exemplo, brincadeiras diversas, acesso ao cinema, jogos esportivos, parques de diversão e muitos outros, agrava mais ainda a situação delas. Essa inexistência de estrutura favorável ao seu desenvolvimento acaba expondo as crianças em ambientes inadequados que oferecem uma série de riscos, como violência, contato com as drogas e a falta de acesso à educação, acarretando, assim, o agravamento das condições dessa parcela da sociedade.

Por consequência, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que cerca de 1 bilhão de crianças, entre 2 e 17 anos, tenham sido vítimas de violência física, sexual ou emocional e um dos principais fatores determinantes dessa realidade é a vulnerabilidade social enfrentada nas áreas de vivência desses jovens. Nesse cenário, a introdução aos espaços de lazer em um ambiente saudável é de extrema importância para desenvolver as habilidades, sociabilidade e criatividade das crianças e, por conseguinte, promover novas oportunidades e um avanço no futuro dessas crianças.

Portanto, é imprescindível que o Estado, que é o órgão responsável por garantir direitos sociais, promova políticas públicas para a população fragilizada, oferecendo programas e projetos sociais para garantir o direito ao lazer dessas crianças e o investimento em infraestrutura, como a criação de projetos de esportes, parques, praças e cultura nas escolas. Tal oferta visaria à promoção de momentos de diversão e aprendizado para as crianças, além do acesso à segurança e ao

adequado desenvolvimento para a presente geração do país.

Autores

- Alan Rodrigues
- Breno Gomes
- Grazielly da Silva
- Karoline Rodrigues
- Mayke Delmondes

Apresentação dos relatos de experiência

Em comunhão com concepções norteadoras das disciplinas remotas de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias e de Ciências Humanas, atinentes à promoção da educação para o pleno exercício da cidadania, é que se apresentou a proposição para a produção do gênero relato de experiência.

Tendo como função primordial o compartilhamento de práticas e de aprendizados nas diversas esferas da vida em sociedade, o gênero relato de experiência apresenta amplo emprego na atualidade, tanto no âmbito acadêmico, quanto profissional, além de se manter relativamente estável ao longo dos séculos. Do seu surgimento na modalidade oral da língua, com prevalência da sequência narrativa, às diversas formas de materialização na escrita, na qual se observa a coexistência de tipologias, tal enunciado se orienta pelo intento de distribuição de conhecimentos obtidos teórica e empiricamente.

Nesta página, tendo em vista a iniciação de alunos de Ensino Médio em pesquisas, optou-se por não adotar o rigor da metodologia científica na estrutura dos relatos, mas sim por flexibilizá-la. A formulação deste relatório também

possibilita a internalização de teorias, procedimentos e conceitos pelo próprio relator, que se posiciona em atitude de íntima deliberação, de reflexão acerca da atividade desenvolvida, com seus desafios, emoções e conquistas.

Entretanto, é válido ressaltar que a função social precípua do gênero citado se concentra no ato de se dirigir a outro indivíduo, ocupante do lugar de ouvinte/leitor, transmitindo-lhe lições apreendidas no percurso de uma dada atividade. Ao contribuir para a disseminação de informações relevantes e para o desenvolvimento de teorias, o relato de experiência define sua razão de existir, situando-se no campo da melhoria das relações sociais e na defesa dos interesses coletivos.

Relatos de experiência dos alunos

Experiência do site mais verde

Autores

- Eduardo dos Santos Ferreira Sousa
- Maria Eduarda Silva Pinto
- Sam Mahonri Nery de Sá
- Willams Gabriel Oliveira Santos

Título: Greenest Site - O site mais verde

Resumo

O projeto tem como objetivo desenvolver um site que reúna e analise dados sobre as práticas ambientais de diferentes empresas, tanto do setor público quanto do privado. O site pretende oferecer aos usuários informações confiáveis e atualizadas sobre o impacto ambiental das atividades econômicas, bem como avaliar o grau de sustentabilidade e responsabilidade social das empresas. O site também visa promover a conscientização e a educação ambiental, incentivando os usuários a

adotarem hábitos mais ecológicos e a cobrarem das empresas uma postura mais ética e transparente em relação ao meio ambiente.

Introdução

A primeira etapa do projeto foi identificar a necessidade de uma comunidade e como poderíamos abordá-la. Após pesquisarmos a cidade de Petrolina - PE, percebemos como diversas localidades sofrem com problemas quanto ao descarte de lixo, tanto pela falta de educação ambiental das pessoas, quanto por descasos de empresas que depositam seus materiais em terrenos baldios sem se preocuparem em como afetam negativamente a natureza e os moradores dos arredores.

Metodologia

- Tendo em vista os problemas observados, pensamos primeiramente em uma solução voltada à educação ambiental.
- Fomos à procura de um meio de evidenciar para o público as ações ecologicamente erradas e as corretas, praticadas por empresas, e

percebemos que a criação de um site seria a melhor solução.

- A partir disso, iniciamos o projeto, dividindo as tarefas para pesquisar a viabilidade da ideia e pondo em prática o planejamento do projeto.
- Após a ideia ter sido estabelecida, começamos a programar o site e a desenvolver quais informações da empresa iríamos expor. Também planejamos uma maneira de obter um feedback do público, assim como sugestões de novas empresas a serem analisadas.
- Depois de termos todas as ideias do que iria estar no site, finalizamos sua programação e o lançamos em formato "Wiki", aberto para o público acessar suas informações.

Conclusão

A experiência de abordar esse tema nos possibilitou fazer uma integração da tecnologia com a preservação ambiental, o que proporcionou uma melhor visão de como futuros profissionais da tecnologia, como nós, poderiam ajudar a criar uma sociedade mais sustentável e limpa através da nossa área de atuação. Com esse projeto, pudemos criar não apenas uma estratégia de educação ambiental de maneira gratuita para a população, como também abrimos o leque de possibilidades para empresas que mantêm ações sustentáveis serem mais divulgadas e apoiadas. Dessa forma, empresas que não adotem uma política de sustentabilidade viriam a ser obrigadas a se adaptarem para continuarem competitivas no mercado. Como considerações finais, acreditamos que este projeto tenha sido de grande ajuda para nosso grupo, a fim de crescermos não só como profissionais da informática, mas também como cidadãos que observam os problemas sofridos por suas comunidades

e procuram desenvolver e executar soluções para tais demandas.

[Acesse aqui o site!](#)

NOTA: Este site foi descontinuado em 31 de Dezembro de 2023 por escassez orçamentária

Relato - Combate ao racismo

Autores:

- John Lenon Cordeiro Lacerda
- Felipe dos Santos Caçula
- Wesley Martins de Araújo
- Kaio Emanuel Rodrigues de Lima
- Davi de Alencar Silva

Título: Despertando Consciências para Combater o Racismo

Resumo

O projeto "Despertando Consciências para Combater o Racismo" foi desenvolvido no 6º Semestre de Informática do IF Sertão Pernambucano - Campus Petrolina, sob orientação dos professores Romana de Fátima M. Gomes e Jackson Barbosa. O objetivo principal foi aumentar a conscientização sobre o racismo, fornecendo informações educacionais sobre a história, cultura e contribuições das pessoas negras, além de apresentar estratégias para combater essa forma de exclusão e reduzir a desigualdade racial. O projeto envolveu pesquisa aprofundada, criação de um site e sua

divulgação por meio de redes sociais e panfletos com QR code.

Introdução

Este relato de experiência destaca a execução e os resultados do projeto interdisciplinar que buscou enfrentar o problema persistente do racismo. O enfoque interdisciplinar combinou os conhecimentos de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias com Ciências Humanas, proporcionando uma abordagem abrangente e multifacetada.

Descrição do caso

O projeto começou com uma fase de pesquisa profunda sobre o racismo, suas manifestações e impactos. Em seguida, a equipe iniciou a criação do site, utilizando as informações coletadas. A divisão de tarefas foi estabelecida, com membros responsáveis pela pesquisa, produção do texto, desenvolvimento do site e divulgação.

Metodologia

A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre o racismo e o uso de ferramentas tecnológicas para criar o site. A comunicação interna da equipe foi facilitada por um documento compartilhado que registrou fontes de pesquisa, objetivos do site e estratégias de divulgação.

Discussão com revisão de literatura

A revisão de literatura destacou a importância da conscientização como ferramenta contra o racismo. A abordagem

interdisciplinar mostrou-se eficaz na análise crítica do fenômeno, integrando perspectivas tecnológicas e humanas. Comparando os resultados com a literatura existente, o projeto contribuiu para o entendimento mais amplo das estratégias de combate ao racismo.

Conclusão

O projeto "Despertando Consciências para Combater o Racismo" demonstrou ser uma iniciativa relevante e impactante. A conscientização foi ampliada e o site se tornou uma ferramenta educacional valiosa. A abordagem interdisciplinar revelou-se eficaz na promoção de uma compreensão mais profunda do racismo e nas estratégias para combatê-lo. Recomendações futuras incluem a continuidade do projeto e expansão para alcançar públicos mais amplos.

Relato sobre a conscientização do uso das drogas

Autores:

- Elpídio Vinicius
- Eraldo José
- Fernando Júnior
- Guilherme Vítor
- Lucas Guilherme

Relato de Experiência

O projeto foi escolhido por nossa equipe com um tema que é bastante abordado atualmente devido à sua alta periculosidade à saúde. Dessa forma,

“Conscientização contra o uso de drogas” tem como base a ideia de que o uso de drogas, em quantidade excessiva, é prejudicial à saúde dos seres humanos.

Para divulgarmos esse posicionamento, utilizamos panfletos impressos e criamos um perfil em plataforma digital para que pudéssemos alcançar o maior número de pessoas, fazendo com que cada uma compreendesse quais os malefícios desse mal. Entretanto, encontramos dificuldades na maneira em que poderíamos passar as informações necessárias e de que forma estas poderiam atingir um número alto de pessoas. Ainda nessa questão, outra dificuldade que encontramos foi a de achar um tema que envolvesse um assunto social de grande impacto na sociedade atual.

O nosso projeto foi abrangente para a equipe, porque trouxe pontos que nunca tínhamos visto. Dessa maneira, também tivemos a oportunidade de aprender ainda mais sobre esse problema e ainda pudemos ajudar, mesmo que pouco, muitos indivíduos que vivem em condições precárias por causa do vício. Sentimos, assim, que a sociedade pode sim evoluir.

Com a finalização do projeto, vimos que o estudo e a reflexão sobre questões sociais como essa devem ser oferecidos de maneira mais constante nas instituições de ensino, para que, assim, a sociedade possa estar ciente das nocividades persistentes nos dias de hoje.

Fotos



Tecnologia sustentável

Autores:

- Adriano Mateus
- Érica Amorim
- Iarley Luiz
- Nywya Suellen
- Rayssa Myllena

Introdução

Os governos mais fortes da Terra não podem limpar a poluição sozinhos. Eles devem confiar em cada pessoa comum, como você e eu, em nossas escolhas e em nossa vontade.” — Chai Jing, Segunda essa ex-apresentadora de televisão, autora e ativista ambiental, a mudança é composta por nossas iniciativas em conjunto, e não apenas projetar essa responsabilidade no outro.

Corroborando esse pensamento, alunos do VI semestre de Informática executaram a proposta de incentivar mais pessoas a perceberem a importância e necessidade de desenvolver um olhar criativo para reciclar e reutilizar o lixo eletrônico, de modo que não impacte no

meio ambiente. Os discentes também objetivaram contribuir para o descarte correto desses materiais, por isso debateram o assunto através de uma roda de conversa.

É válido ressaltar que uma das maiores motivações para executarem essa proposta é o fato de existirem muitos pontos de descarte direto no meio ambiente, em várias comunidades de Petrolina, sendo sua maioria nas periferias. Nesse contexto, a conscientização da população, seja qual for a idade, é imprescindível para a redução desse impacto negativo, tornando necessária a participação da escola no ensino ecológico aos alunos. Estudantes do VI semestre de Informática decidiram, então, fazer parte direta nesse processo não apenas na parte teórica, mas principalmente na prática tecnologicamente sustentável.

Sendo assim, a experiência se deu pelo contato direto com o público-alvo envolvido que consistia em pessoas entre 8 a 17 anos de idade, tendo contato direto e mais facilidade de exemplificar as problemáticas relacionadas ao meio ambiente, com o objetivo de promover a conscientização e estimular a criatividade para desenvolver novos meios de usar o lixo eletrônico, de acordo com necessidade ou interesse.

Metodologia

A partir da observação, é importante relatar a dificuldade de conseguir materiais necessários para disponibilizar na oficina, uma vez que existiam muitos cd's, mas pouco material para estilizá-los, já que o público-alvo eram alunos. Também vale ressaltar que boa parte dos envolvidos eram crianças a partir de 8 anos, o que exigia maior cuidado quanto às colagens com cola quente e acompanhamento

pessoal. Em questão da sala disponibilizada para a realização da oficina, houve uma certa dificuldade, pois, a princípio, ela estava sem ar-condicionado, então direcionaram para outro ambiente climatizado, mas de menor espaço, com mesas e cadeiras pequenas, o que causou uma certa demora de adaptação dos alunos entre 14 a 17 anos. Entretanto, a realização da oficina não foi afetada por tais problemas. Também foi desenvolvida uma página na web com o qr-code disponível nas mesas, com o intuito de mostrar o passo a passo através de fotos e descrição de como fazer um porta objetos de disquetes e um suporte para celular, facilitando o acesso ao conteúdo e atraindo a atenção dos alunos.

A oficina iniciou-se pela produção do suporte de celular com cd's, com os moldes prontos para os menores entre 8 e 13 anos, já que partes do material poderiam cortar, caso não houvesse o devido cuidado. Para os participantes da atividade, com idades entre os de 14 a 17 anos, utilizaram-se cd's para recorte. Nessa fase, também foram usados papéis coloridos e cartolinas para cobrir a superfície do material e adesivos estilizados, enfatizando sempre que existem inúmeras possibilidades de reutilizar e dar um novo sentido às coisas que, por vezes, julgamos descartáveis e sem retorno, como o lixo eletrônico.

Logo após a produção de suporte de celular, foi iniciada a confecção do porta-objetos com disquetes, personalizados por adesivos e formatos de papéis. Essa atividade foi realizada por equipes compostas por cinco pessoas, de modo que facilitou o acompanhamento por grupo em menor tempo. Tendo encerrado todo o momento de produção, foram sorteados chaveiros feitos com peças de teclados, com detalhes em crochê, além

dos porta-objetos produzidos por eles mesmos.

Fotos



Conclusão

Sendo assim, os resultados alcançados foram satisfatórios, uma vez que os alunos demonstraram interesse em descartar corretamente o lixo eletrônico e em utilizá-los de acordo com o que eles queriam ou precisavam. Também mostraram que ficaram conscientes dos impactos negativos do descarte incorreto. Momentos como esse proporcionam uma gama de oportunidades para disseminarmos a importância da conscientização a respeito do meio ambiente e descarte de materiais eletrônicos obsoletos. Por meio dessas ações, são alcançadas comunidades, pessoas, familiares, amigos, dentre outros que podem atuar juntamente com esse propósito de compreender os efeitos de nossas ações no meio ambiente.

[Acesse aqui o site do projeto!](#)

Relato - Vozes inaudíveis

Autores:

- Kassiane Eduarda
- Maria Clara Campos
- Geiza Liandra
- Carla Raíssa

Relato de Experiência

É por meio de iniciativas como "Se essa rua fosse minha" que somos confrontados com a realidade muitas vezes negligenciada das pessoas em situação de rua. Nessa jornada de solidariedade, arrecadamos roupas e kits de higiene, oferecendo um alívio momentâneo, mas, mais crucialmente, lançamos luz sobre a negligência social e política que perpetua essa crise humanitária.

Observamos, com pesar, a indiferença da sociedade e dos políticos em relação a essa parte invisível da população. A estratégia de "esconder" essas pessoas, sob o pretexto de manter a beleza estética da cidade, destaca uma falha fundamental em nossa abordagem coletiva. Ao invés de lidar com as causas subjacentes da situação de rua, preferimos ignorar essa questão, relegando esses indivíduos a uma invisibilidade dolorosa. A estigmatização das pessoas em situação de rua é um veneno social que se espalha, alimentado por notícias falsas que retratam esses indivíduos como perigosos. A verdade, como aprendemos através do engajamento com "Se essa rua fosse minha", é que essas pessoas são vítimas de circunstâncias complexas, e não ameaças à segurança pública.

Contrapondo a crença equivocada de que a situação de rua é uma escolha, ouvimos histórias de tragédias familiares, batalhas contra questões mentais e a busca por uma vida melhor. A maioria não escolheu estar nas ruas, mas se viu sem opções, desamparada pela falta de apoio e oportunidades. É imperativo reconhecer que nem todos em situação de rua são dependentes de drogas ou representam perigo. O estigma associado a essa população marginalizada prejudica não apenas a eles, mas a toda a sociedade. Nosso compromisso deve ser o de desconstruir esses estereótipos, promovendo uma visão mais abrangente e compassiva.

Ao colaborar com o "Se essa rua fosse minha", constatamos que a ajuda oferecida muitas vezes vem da sociedade civil, enquanto os órgãos públicos permanecem aquém de suas responsabilidades. As histórias dessas pessoas clamam por uma atenção mais significativa dos governos, enfatizando a necessidade urgente de programas e políticas eficazes. Ao auxiliar o grupo "Se essa rua fosse minha", percebemos que a situação não é exclusiva de nossa cidade, mas uma questão nacional. Cidadãos desamparados enfrentam desafios similares em todo o país, sublinhando a necessidade de uma abordagem unificada e coordenada para resolver esse problema social. Essa experiência ressalta não apenas a urgência de lidar com a situação imediata das pessoas em situação de rua, mas também a necessidade premente de mudanças estruturais. Precisamos desafiar a indiferença, desconstruir estereótipos e exigir que nossos representantes políticos implementem políticas públicas abrangentes e eficazes para enfrentar essa crise humanitária.

A voz que estamos dando a essas pessoas invisíveis é um passo significativo

em direção a uma sociedade mais justa e compassiva. Ao compartilhar essas experiências, não apenas aumentamos a conscientização, mas também instigamos uma ação coletiva que transcende fronteiras municipais e estaduais. A mudança começa com o reconhecimento e a ação, e é nosso dever como cidadãos ativos responder a esse chamado à justiça social.

Relato - Doação de sangue

Autores

- Geovanna Rodrigues Brandão
- Iago Pereira de Oliveira
- Samuel Silva Santana
- Erica Deodato Nunes
- Maria Clara Deodato Rebouças dos Santos

Introdução

Nós, participantes do projeto "Vida Solidária" em Petrolina, respondemos à necessidade de promover a doação de sangue e conscientizar a comunidade sobre sua importância. Este relato visa apresentar o marco teórico, o problema abordado, os objetivos do projeto, bem como sua justificativa. A doação de sangue é um ato fundamental para a manutenção da saúde pública, e o projeto "Vida Solidária" destaca-se como uma manifestação tangível da capacidade transformadora da união social. A importância da iniciativa reside na promoção de uma mudança significativa na sociedade, visando garantir o acesso equitativo ao sangue.

Metodologia

Adotamos estratégias eficazes, como a criação de um perfil no Instagram, visando ampliar nosso alcance e compartilhar informações relevantes sobre a doação de sangue. A desmistificação de conceitos errôneos e a eliminação de preconceitos são facilitadas por meio dessa página do Instagram, contribuindo substancialmente para a conscientização da comunidade. Além disso, utilizamos banners e entrevistas no IFSERTÃO-PE como meio de propagação do projeto, buscando incentivar alunos e servidores a descobrirem os benefícios da doação de sangue que, além de ajudar o próximo, traz benefícios para o doador, a exemplo de check-up completo gratuito, meia-entrada em cinemas, teatros e eventos culturais, dentre outros.

Análise e Discussão

Ao contextualizar nossa experiência, destaca-se a eficácia das estratégias que adotamos no "Vida Solidária". A disseminação de informações através do Instagram e o foco em entregar banners e entrevistas demonstram resultados tangíveis na conscientização da comunidade (IFSERTÃO-PE). Nossos registros validam que o andamento no processo terá como resultado positivo do projeto, revelando seu impacto firme e sustentável ao longo do tempo.

Conclusão

Nossa participação no projeto "Vida Solidária" proporcionou uma visão clara das mudanças geradas por essa experiência, as quais consistem em "sair da caixa" em que vivemos e perceber que existem seres humanos necessitados de amor. Além disso, é preciso ressaltar a consciência que esse projeto trouxe ao grupo, quanto ao simples ato de fazermos isso (bem),

ajudando alguém sem esperança em um leito de hospital. A conscientização da comunidade (IFSERTÃO-PE) sobre a importância da doação de sangue, aliada à promoção da equidade na saúde, destaca-se como um marco significativo. Recomendamos a continuidade dos esforços e a colaboração contínua com a comunidade para maximizar o número de doadores e promover um compromisso duradouro com a nobre causa da doação de sangue.

[Acesse aqui o Instagram do projeto!](#)

Relato sobre arrecadação de alimentos

Autores

- Aline de Sousa Macedo
- Maria Clara Brito Rodrigues
- Marianna Bezerra Rodrigues
- Patrick da Silva Souza

Relatório de Ações Referentes à Arrecadação de Alimentos

Resumo

A campanha de arrecadação de alimentos, iniciada com a criação do Instagram [@Projetosolidarize], alcançou resultados significativos. Durante o período mencionado, a comunidade demonstrou um apoio notável, resultando na coleta de uma quantidade expressiva de alimentos que foram entregues à ONG Movimento.

Introdução

A campanha "Projetosolidarize" foi lançada em 23 de outubro de 2023, com o objetivo de arrecadar alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade. O Instagram foi escolhido como principal canal de comunicação para alcançar um público mais amplo. A estratégia envolveu a criação de posts diários destacando a necessidade, compartilhamento de histórias impactantes e o uso de hashtags específicas. Com isso, a campanha alcançou mais de 37 seguidores, resultando em um número significativo no engajamento. Então, recebemos doações de indivíduos, totalizando 15 kg de alimentos não perecíveis. As doações foram registradas meticulosamente, e a transparência foi mantida por meio de atualizações regulares no Instagram.

Entrega dos Alimentos para ONG Parceira (ONG Movimento)

Data da entrega: 17/11/2023.

Conclusão

A campanha não apenas atingiu seus objetivos, mas também estabeleceu uma base sólida para futuras iniciativas. Continuaremos a explorar estratégias inovadoras para maximizar nosso impacto positivo na comunidade.

[Acesse aqui o Instagram do projeto!](#)

Relato - Lazer e aprendizado

Autoras

- Luanna Silva Castro

- Bruna Grazielly
- Rebeca Moraes

As atividades foram realizadas com a temática de meio ambiente e sustentabilidade, com ênfase aos animais da região nordestina. O primeiro momento foi livre para que as crianças desenhassem, pintassem e colorissem enquanto aguardavam a chegada de outros participantes.

INÍCIO DAS ATIVIDADES

A oficina foi iniciada com uma roda de conversa com as crianças, na qual foi debatida a questão do meio ambiente, sustentabilidade, recursos renováveis e não renováveis, reciclagem, tipos de lixeiros e animais da região. Dentre tais seres, foram destacados aqueles integrantes da fauna regional, como o sapo admirável da barriga vermelha, o calango do rabo verde, tatu-bola e o gato-maracajá.

ATIVIDADES SOBRE USO CORRETO DAS LIXEIRAS

Após ser falado sobre os tipos de lixeiros, foi realizada uma dinâmica sobre em qual lixeiro deve ser jogado determinado material. A dinâmica consistia em distribuir imagens entre as crianças e pedir que escolhessem alguém, a criança escolhida iria jogar o material que estava na imagem na lixeira correta. Para saber se as crianças aprenderam, foram entregues desenhos para que pintassem de acordo com a cor de cada lixeira.



Em seguida, aconteceu um intervalo com lanche para as crianças.

PINTURAS FACIAIS

Posteriormente, houve um momento de diversão, no qual as crianças puderam ter seus rostos pintados. Os desenhos realizados foram pinturas de animais da região, os mesmos que haviam sido citados anteriormente no início da oficina. As pinturas variavam entre o gato-maracajá, tatu-bola e calango do rabo verde.



GINCANA

Logo depois, as crianças sentaram-se em círculo para que fosse realizada a gincana sobre as temáticas aprendidas na oficina. Foram feitas diversas perguntas sobre energias renováveis, não renováveis e iniciativas a serem realizadas. As crianças responderam as questões, sendo ofertados balas ou pirulitos para aqueles que apresentaram a resposta correta.

Para finalizar, foram realizadas mais duas dinâmicas. Em uma delas, foram entregues folhas para que as crianças fizessem desenhos e colassem no mural confeccionado para tal fim. A segunda atividade era pintar as mãos e colocá-las em um segundo mural, destinado à exposição desse trabalho.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto foi importante para as crianças por levar conhecimento acerca da região em que vivem, do meio ambiente, sobre como cuidar dele, dentre outros temas relevantes. Foi importante também por levar diversão e oportunidades de aprender mais de forma didática e descontraída, visto que o projeto teve como foco um bairro periférico. Torna-se evidente que as crianças gostaram da realização do projeto devido ao carinho demonstrado para as discentes, sendo assim o objetivo do projeto foi cumprido com sucesso.

Relato - Futuro solidário

ALUNAS:

- Ana Karolina Freire
- Edna Gomes
- Emanuely Moreira
- Sandra Damasceno

INTRODUÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos este relatório, que marca o encerramento de um "Futuro Solidário: Combate ao Racismo Ambiental por meio de Alimentos e Produtos de Higiene", a jornada extraordinária de solidariedade e empenho comunitário. O projeto "Futuro Solidário: Combate ao Racismo Ambiental existente na falta de acesso a alimentos e higiene" representou uma expressão concreta do poder da união e da empatia em nossa comunidade acadêmica. Desde o início, o projeto buscou não apenas arrecadar alimentos não perecíveis e produtos de higiene, mas também promover uma conscientização profunda sobre questões sociais e ambientais críticas. O resultado desse esforço coletivo

demonstra o impacto que podemos alcançar quando nos unimos em prol de um bem maior.

HIPÓTESE

Ao iniciar o projeto "Futuro Solidário", nossa equipe formulou hipóteses fundamentais que delinearão nossa abordagem e expectativas. As hipóteses foram desenvolvidas com base em uma compreensão das complexas questões sociais e ambientais enfrentadas pela comunidade do Mãos Solidárias e nas ações que pretendíamos realizar. Nossas hipóteses iniciais incluíam:

1. Conexão entre Racismo Ambiental e Vulnerabilidade Socioeconômica: Acreditamos que o Racismo Ambiental tem um impacto direto nas condições socioeconômicas da comunidade do Mãos Solidárias, tornando-as mais vulneráveis à insegurança alimentar e à falta de acesso a produtos de higiene. Nossa hipótese era de que, ao abordar o Racismo Ambiental e fornecer apoio às suas vítimas, poderíamos contribuir para a busca de melhoria das condições de vida dessas famílias.
2. Conscientização e Mobilização da Comunidade: Esperávamos que nosso projeto gerasse conscientização e mobilização dentro da comunidade acadêmica, incentivando todos a se unirem em prol de uma causa comum. Nossa hipótese era de que, por meio de campanhas de conscientização e engajamento ativo, poderíamos inspirar ações solidárias em grande escala.
3. Impacto Significativo com Doações e Apoio às Famílias: Supomos que as doações de alimentos não

perecíveis e produtos de higiene tenham um impacto imediato e significativo na qualidade de vida das famílias atendidas pelo Mãos Solidárias. Nossa hipótese era que, ao fornecer assistência direta, aliviaríamos as dificuldades enfrentadas por essas famílias.

4. Experiência Educativa para Alunos, Servidores e Público em geral: Como estudantes, acreditamos que esse projeto ofereceria uma oportunidade potencial de aprendizagem prática, combinando teoria e prática. Nossa hipótese era que o envolvimento ativo nos ajudasse a compreender profundamente as questões sociais e ambientais e a nos capacitar como cidadãos responsáveis.

MATERIAIS

1. Caixas de Coleta: Para facilitar a arrecadação de alimentos não perecíveis e produtos de higiene, utilizamos caixas de coleta estrategicamente posicionadas em locais de alto tráfego no campus do IF Campus Petrolina. Essas caixas permitiram que os membros da comunidade acadêmica depositassem suas doações de forma conveniente.
2. Material de Divulgação: Desenvolvemos materiais digitais de divulgação, que foram usados para conscientizar a comunidade acadêmica sobre o projeto e a importância de sua participação.
3. Comunicação Online: Utilizamos aplicativos de mensagens, e-mails institucionais e redes sociais para manter a comunicação contínua com os membros do grupo e com a comunidade acadêmica, garantindo

- uma divulgação eficaz e esclarecendo dúvidas.
4. Equipamento de Gravação (para vídeo): Para criar um vídeo informativo sobre o projeto, utilizamos equipamentos de gravação, incluindo celular, tripé e software de edição de vídeo.
 5. Contato com o Mãos Solidárias: Mantivemos uma comunicação constante com a equipe do Mãos Solidárias Petrolina, a instituição beneficiada, para coordenar a entrega das doações e garantir que fossem distribuídas de acordo com as necessidades da comunidade.
 6. Apoio da Comunidade Acadêmica: Um dos recursos mais valiosos foi o apoio ativo e entusiástico dos membros da comunidade acadêmica, que doaram generosamente alimentos e produtos de higiene e se envolveram nas atividades do projeto.

PROCEDIMENTO

1. Planejamento inicial: Definição de objetivos, a escolha da instituição beneficiada e o desenvolvimento de estratégias.
2. Identificação dos pontos de coleta: Pontos estratégicos no campus foram escolhidos para posicionar caixas de coleta de doações.
3. Campanhas de arrecadação: Lançamos a campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica.

DADOS

TIPO DE PRODUTO	QNTD. ARRECADADA (kg)
Arroz	22
Feijão	11
Macarrão	11
Flocão de milho	22
Açúcar	9
Farinha	2
Café	3
Papel Higiênico	3 und
Creme dental	8 und
Sabonete	7 und
Biscoito Cream Cracker	1 und
Vinagre	1 und
Atum	1 und
Óleo de soja	1 und
Cotonete	1

TOTAL ARRECADADO DE ALIMENTOS:
84kg

TOTAL ARRECADADO DE PRODUTOS DE HIGIENE: 19 unidades

EXECUÇÃO

No dia 27 de outubro de 2023, efetuamos a entrega de alimentos no Mãos Solidárias em Petrolina, Pernambuco. Fomos auxiliados pelo Diretor de Ensino da instituição, Clésio Jonas, que gentilmente utilizou seu veículo para transportar os mantimentos até a entidade beneficiada.

No último dia de outubro, visitamos o Mãos Solidárias Petrolina para contribuir na distribuição de cestas básicas.

Organizamos as cestas de acordo com o tamanho das famílias, compartilhamos informações sobre o projeto, sua origem e agradecemos antes de entregá-las. Foi gratificante testemunhar a alegria das pessoas e saber que o Projeto Futuro Solidário beneficiou cerca de 14 famílias.

RESULTADOS

Obtivemos resultados notáveis ao arrecadar 84 kg de alimentos não perecíveis, 19 unidades de produtos de higiene pessoal e uma considerável quantidade de roupas para meninos, mulheres e adolescentes, graças ao engajamento da comunidade acadêmica e da comunidade em geral. Além disso, o projeto alcançou sucesso na conscientização sobre o Racismo Ambiental e estabeleceu uma colaboração eficaz com o Mãos Solidárias Petrolina, impactando diretamente as famílias beneficiadas.

CONCLUSÃO

O projeto "Futuro Solidário: Combate ao Racismo Ambiental por meio de Alimentos e Produtos de Higiene" culminou em resultados impactantes que transcendem a simples arrecadação de alimentos e produtos de higiene. Ao recolher alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal, demonstramos a capacidade da comunidade acadêmica de unir esforços em prol de uma causa solidária e justa. Além disso, a conscientização sobre o Racismo Ambiental se tornou uma semente para mudanças sociais e ambientais, refletindo um compromisso em compreender as complexidades das desigualdades que afetam comunidades

desfavorecidas. A parceria bem sucedida com o Mãos Solidárias Petrolina resultou em um impacto real nas vidas das famílias beneficiadas, reduzindo a insegurança alimentar e fornecendo produtos essenciais de higiene. As alunas envolvidas neste projeto adquiriram conhecimento prático e experiência em questões sociais e ambientais, fortalecendo sua capacidade de se tornarem agentes de mudança em suas próprias comunidades. O sucesso do "Futuro Solidário" destaca a importância da solidariedade, empatia e ação coletiva, mostrando que, juntos, podemos construir um futuro mais justo e solidário para todos.

FOTOS



Relatório sobre evasão escolar em áreas periféricas

AUTORES

- Flavia Karine Soares Coelho
- João Pedro Santos da Silva
- Wallisson de Melo Reis

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto "Visão para o Futuro" tinha como objetivo realizar visitas a escolas localizadas em zonas periféricas, abordando o tema do racismo ambiental, que trata da distribuição injusta de recursos e riscos ambientais entre diferentes grupos étnico-raciais em determinadas localidades de uma cidade. O bairro escolhido para a execução do projeto foi São Gonçalo, localizado na cidade de Petrolina, Pernambuco. Há várias escolas nessa região, mas as duas selecionadas para visita foram a Escola Municipal Paulo Freire e a Escola Estadual Professor Simão Amorim Durando, pois são as que têm uma maior quantidade de jovens na faixa etária de 13 a 18 anos, abrangendo do Ensino Fundamental 2 ao Ensino Médio.

O projeto tinha como proposta realizar consultas com esses estudantes para entender suas perspectivas para o futuro, como a escolha por faculdade, empreendedorismo, carreira no serviço público, entre outras opções. No entanto, a primeira visita aconteceria inicialmente com o diretor, coordenador ou algum responsável superior pela escola. Nessa ocasião, esperava-se que as perguntas fossem respondidas. No entanto, a direção

comunicou que seria necessário enviar um requerimento à Gerência Regional de Educação (GRE) para obter a solicitação necessária para coleta de dados físicos para o projeto.

Após um longo processo de pesquisa sobre o Departamento Regional de Educação, descobriu-se que a aprovação do requisito seria um procedimento custoso e demorado, ultrapassando o prazo previsto para a conclusão da atividade. Portanto, não foi possível coletar dados físicos em ambas as escolas, pois tanto as escolas municipais quanto as estaduais foram planejadas para a elaboração de requisitos. Entretanto, uma ex-aluna da Escola Municipal Paulo Freire relatou que, durante o seu período escolar, muitos alunos desistiram, principalmente por questões financeiras. Alguns abandonaram a escola em busca de emprego, enquanto outros enfrentaram o desafio da gravidez na adolescência, o que levou os pais a procurarem emprego para sustentar a criança que estava no caminho.

Um ex-estudante relatou que, em uma sala que inicialmente tinha 35 alunos, ao final do ano letivo, restavam cerca de 27 a 28 alunos, resultando em uma média de desistência de aproximadamente 20% a 22%. Embora a iniciativa do projeto fosse simples e de fácil aplicação dentro das escolas, ocorreu um imprevisto, impossibilitando a execução da proposta devido à necessidade de envolvimento de terceiros.

LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

- ESCOLA PROFESSOR SIMÃO AMORIM DURANDO
- Endereço: Av. Dois - COHAB São Francisco, Petrolina - PE, 56312-810

- ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE
- Endereço: São Gonçalo, Petrolina - PE, 56312-550

Relato - Aqueles que querem ser amados

Uma abordagem sobre o intensivo abandono de animais

Necessidades identificadas

Diariamente, quando saímos de nossas residências, não sabemos com o que podemos cruzar no caminho. Na correria do dia-a-dia, diversos fatores são ignorados, por padrões determinados pelo capitalismo, e assim acabamos por excluir coisas tão necessárias. Seguindo esse pensamento, pode-se ressaltar os animais de rua que cotidianamente estão inseridos na nossa realidade e dificilmente alguém se dá conta e tende a ajudá-los. Até os animais sofrem com padrões limitantes disseminados pelo senso comum, a exemplo de “se não for caro, não serve”; “se for de rua, passa doença”; “se não me gera curtidas, não vale a pena”. Esses são rótulos inseridos em seres que anseiam pelo carinho de um lar, por alimentos e por uma casinha coberta onde possam dormir, sentindo-se seguros. Dentro desses estigmas, percebemos a grande necessidade em tentar sanar uma parcela desse sofrimento nas comunidades em que vivemos e na instituição de que fazemos parte.

Proposta de intervenção

Conforme dados expostos, a proposta de intervenção tem como segmento agir diante da compreensão das situações de abandonos frequentes de animais domésticos pela sociedade, promovendo, a uma parcela significativa destes, o direito a cuidados mínimos relacionados à alimentação, abrigo, medicação, dentre outros auxílios básicos. Buscou-se, então, oferecer lugares com alimento e água para os animais em situação de abandono em comunidades mais específicas como os bairros João de Deus, São Gonçalo e Pedra Linda, por serem locais onde os discentes residem, bem como na instituição de ensino (IF Sertão), que enfrenta grande demanda no cuidado de animais em situações de descuido. Com o intuito de tentar ofertar o máximo possível de suprimentos nas comunidades em questão que enfrentam assim como tantas outras o desordenado abandono e a reprodução em larga escala, foi proposta a realização de campanhas para arrecadação de rações e suprimentos para os animais.

Principais etapas

Para que houvesse êxito na realização da proposta sobre as necessidades identificadas, fez-se necessário organizar algumas etapas para que o projeto se desenrolasse de forma fluida, sendo elas:

1. Entrar em contato com as ONGs da região e identificar nelas as principais carências que elas enfrentam ao cuidar dos casos de abandono. Ao entrar em contato com essas entidades, percebe-se que muitas enfrentam certa recusa da população em entender a gravidade dos abandonos, o repúdio

por parte da sociedade em não se importar com as arrecadações e ainda aqueles que querem usar os animais como “moeda de troca”, priorizando os de raça definida ou que possuem algum valor comercial.

2. Confecção de posts para promover as campanhas de arrecadação de alimentos e remédios para os animais. Nessa etapa, foi possível notar muito do que é vivido pelas ONGs, pois foram poucas as doações obtidas; alguns pet shops se mostraram indiferentes ao pedido, e grande parte do que foi coletado e reunido foi doada por conhecidos e familiares.
3. Confecção de comedouros e bebedouros para o fornecimento de água e comida. Foram realizados através de material reciclado, resumindo-se a canos em PVC de 100mm de diâmetro com conectores que tornavam os alimentos acessíveis aos focinhos. Esses depósitos foram distribuídos nas comunidades especificadas anteriormente.
4. Distribuição dos itens arrecadados e executados. Durante a realização do projeto, com tudo que foi arrecadado e feito, realizamos a distribuição nas comunidades e o abastecimento dos comedouros. Como a quantidade arrecadada foi muito inferior ao planejado, não foi possível atender algumas ONGs que necessitavam desse auxílio.

Resultados esperados

Como em tudo que é realizado, espera-se um retorno e, preferencialmente, resultados bons. Entre os resultados esperados nas ações desempenhadas, destacam-se o estímulo à adoção de cachorros em situação de rua; a

conscientização das comunidades de tais animais sobre tudo o que esses seres enfrentam de forma involuntária, quando precisam de cuidados simples e abrigos temporários. Também se espera o alerta à população, referente à prática da compra e venda ilegal de animais domésticos, além da divulgação do ótimo trabalho realizado por ONGs na região, buscando despertar um apoio por parte da sociedade. Por fim, o projeto tem em seus anseios aumentar o fluxo de comida que é oferecido aos animais de ruas.

Conclusões finais

Tentar gerar conforto, para aqueles que sofrem com o abandono, maus-tratos, fome e sede, é muito doloroso e trabalhoso, não podendo ser considerado como uma atividade fácil, é “1 contra 100.000”. Durante a execução deste projeto, pudemos perceber como as pessoas são hipócritas e ignoram totalmente a existência desses seres que não têm culpa alguma de existirem, que lutam constantemente pela sobrevivência. Uma das principais dificuldades na execução do trabalho foi tentar arrecadar alimentos, pois, ao nos dirigirmos às pessoas, existia sempre uma recusa, é como se não houvesse nem um resquício de compaixão com a realidade que lhes era apresentada. Poucos do que eram expostos ao que lhes era mostrado demonstravam interesse na situação, tentavam compreender os fatores e possíveis soluções para essa realidade tão frequente. Nota-se que, para que haja a desconstrução desses pensamentos nos quais há a classificação indevida desses animais, padrões predeterminados, ainda irá demandar muito tempo e bastante paciência para ocorrer alguma mudança. As comunidades fecham os olhos para o que acontece na sua porta, bem como agentes governamentais que se mostram omissos naquilo que poderiam interferir e

tentar sanar. Em suma, pode-se dizer que esse trabalho despertou um lado nosso que talvez não existisse, pois olhar com outros olhos para uma realidade tão frequente é de suma importância e tentar agir de alguma forma é vital em nossas vidas. Grande frutos foram plantados em nossas mentes e, com total certeza, de agora em diante, não haverá como olhar e agir da mesma forma que antes.

Relato - Semeando o futuro

Alunos:

- Alan Rodrigues
- Breno Gomes
- Grazielly da Silva
- Karoline Rodrigues
- Mayke Delmondes

Turma: 6º semestre – Edificações

O nosso projeto desejou transmitir a importância de se tratar o assunto da vulnerabilidade social e outros aspectos que influenciam diretamente no amadurecimento precoce das crianças. Para tanto, nós organizamos um dia voltado para o público infantil, justamente para transmitir essa essência da infância, já que é extremamente importante proporcionar esses momentos de lazer para o desenvolvimento dos menores.

Arrecadamos doações para ajudar na organização desse dia, além de contarmos com ajuda das pessoas da igreja Assembleia de Deus Água Viva, no Dom Avelar, que se interessaram em ajudar no projeto também. E, assim, conseguimos proporcionar brincadeiras diversas para as crianças como cantar, pular amarelinha, danças, comida, lembrancinhas, brincar

com bolhas de sabão e diversas outras brincadeiras. É importante destacar que nós também nos divertimos bastante.

Relato - Raízes solidárias

Alunas

- Rayane Lira
- Maria Beatriz
- Julia Mangabeira
- Julia Mangabeira
- Eniff Samira
- Ellen Caroline

1. Resumo

O projeto Raízes Solidárias foi realizado pelo grupo formado por Júlia Mangabeira, Rayane Lira, Ellen Caroline, Eniff Samira e Maria Beatriz. Esse trabalho visa ressaltar os problemas que a desigualdade social traz para o nosso país. Com tal objetivo, as alunas criaram um blog e um perfil no Instagram (@projeto_reizesolidarias), no qual publicaram textos, a fim de conscientizar cada vez mais pessoas. Além disso, promoveram uma roda de conversa com o professor e escritor Jota Menezes; distribuíram panfletos por todo Campus Petrolina para divulgar o projeto e pesquisaram mais sobre o assunto percebendo, então, que a desigualdade social é uma pauta que quanto mais se pesquisa mais se aprende acerca dela.

A realização do projeto proporcionou às discentes a percepção de que já assumiram atitudes errôneas em relação à questão étnico-racial, sem a intenção, pois não detinham o conhecimento necessário sobre o tema. Dessa forma, resolveram tentar

conscientizar mais pessoas para que, assim, não errem também por falta de orientação. Entender a dor do outro é primordial para que não haja desigualdade social, por isso o projeto aborda mais do que somente desigualdade, mas também refere a como a sociedade erra com outros seres humanos, em relação a algo que cada um não gostaria de que errassem consigo.

Palavras-chave: Desigualdade social; racismo; conscientização.

2. Introdução

O Brasil é um país marcado por desafios históricos e atuais de racismo e desigualdade social que atingem a vida de milhões de pessoas negras e indígenas.

O projeto “Raízes Solidárias”, que foi realizado no Instituto Federal IFsertão - Campus Petrolina, na Cidade de Petrolina - PE, tem como proposta mudar essa situação, conscientizando as pessoas sobre o racismo e a desigualdade social. O “Raízes Solidárias” é mais do que um projeto, é uma expressão para a comunidade se mobilizar para buscar uma transformação social profunda.

A criação de um Instagram e blog para o projeto é uma forma eficiente de atingir um público maior e envolvê-lo com informações importantes sobre a desigualdade e o antirracismo. O conteúdo, cuidadosamente produzido pelas integrantes do projeto, serve para combater o racismo e divulgar a desigualdade no Brasil.

Portanto “Raízes Solidárias” é um projeto de extrema importância para toda a sociedade, pois ressalta a importância da conscientização sobre o racismo e a desigualdade. Conclui-se que, por meio de muito esforços contínuos e da colaboração com a comunidade, o projeto tem o

potencial de promover uma mudança social significativa.

3. Metodologia

Primeiramente, é importante ressaltar que nossa escolha no tema do projeto foi essencial para nossa evolução e aprendizado. O trabalho intitulado “Raízes solidárias” nos passa a visão de que, apesar de nossas raízes e nossas vivências, precisamos ser solidários com a dor e a vivência do outro. Cada um de nós veio de um lugar onde passamos por provações e desenvolvemos medos diferentes, mas a empatia com o próximo faz com que possamos abrir nossos olhos para atitudes errôneas que, às vezes, não são percebidas por nós. O ato de reconhecer e procurar melhorar faz de nós, não só seres humanos melhores, mas também pessoas que buscam a igualdade e a justiça para o próximo.

Para iniciar o projeto, fizemos um roteiro para delegar as funções e ter uma base de como iríamos dar andamento. A professora Romana Macedo também pediu uma redação dissertativa-argumentativa na qual expressamos a nossa opinião sobre a desigualdade social. O próximo passo consistiu na execução do projeto. Nesse sentido, para alcançar uma quantidade maior de pessoas, criamos um perfil no Instagram e iniciamos a programação de um blog, além de divulgarmos essa rede social no Campus Petrolina do Instituto Federal, com panfletos espalhados pelos quadros de avisos, a fim de conscientizar cada vez mais pessoas. Tivemos a ideia de marcar uma roda de conversa e convidar uma pessoa que tem mais propriedade para falar sobre o assunto, o professor e escritor Jota Menezes. Além de falar mais sobre a desigualdade, o evento contou com um momento para que todos tirassem suas dúvidas e fizessem questionamentos sobre o tema. Após a roda de conversa ser

confirmada, fizemos um roteiro do que seria falado para direcionar a reunião, sem que faltasse assunto, e aproveitar o tempo para falar de pautas relevantes e importantes.

A seguir, apresentamos nosso perfil nas redes sociais e a nossa divulgação no Campus Petrolina.

4. CONCLUSÃO

Encerramos esse relato de experiência agradecendo primeiramente aos professores: Romana Macedo e Jackson Barbosa, pela iniciativa de um trabalho tão importante para nossa

sociedade. Também gostaria de expressar a nossa gratidão a Jota Menezes, por aceitar o convite para participar de um projeto não remunerado, somente pelo gosto de ensinar. Não posso esquecer de todos os que contribuíram para que nosso projeto ganhasse visibilidade. Esperamos que o Instagram e o blog sejam importantes instrumentos para o combate ao racismo e à desigualdade social. Destacamos o reconhecimento da relevância desse trabalho escolar, por aprofundar nossos conhecimentos sobre o tema, enquanto desenvolvemos esse projeto com uma causa tão importante para a nossa sociedade.